

EXPLOSÕES DE BOMBAS NA ZONA DO CANAL DE SUEZ

DESFILE EM BERLIM DE MIL JUDEUS DESLOCADOS NUMA DEMONSTRAÇÃO DE PROTESTO — ACUSACÕES DIREITISTAS CONTRA O GOVERNO DE GASPARI — AMPLA BATALHA ENTRE DEMOCRATAS CRISTÃOS E O BLOCO SOCIALISTA-COMUNISTA — PLANO DE EXTERMINIO DOS COMUNISTAS CHINESES

O TERRENO DO CENTRO DE SAÚDE

Por acôrdo firmado em 1935, comprometeu-se o Governo Federal a construir um edificio para o Centro de Saúde desta capital, obrigando-se o Estado a entrar com o terreno para esse fim.

Combinada a localização do edificio à Avenida Pedro II, esquina da rua Diogo Velho, foi o terreno declarado de utilidade pública pelo Governo do Estado, em 9.10.15. (Decreto-Lei n.º 627), tendo sido posteriormente decretada a desapropriação, por ato de 9 de maio de 1946. (Decreto-Lei 734). De sua parte, o Governo Federal, após o competente processo de concorrência, contratou a obra com o construtor Carmelo Ruffo, desta capital.

Até agora, porém, não fôra possível dar início à construção, por não haverem os proprietários do terreno concordado com o preço oferecido pelo Estado e fixado em avaliação administrativa. Quanto a uma parte da área desapropriada, (seiscentos e vinte quatro metros quadrados pertencentes a D. Joana Gomes das Neves e outros) conseguiu-se chegar a solução amigável, tendo o Governo concordado em pagar preço mais alto do que o primitivo avaliação, (cerca de setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 75,00), por metro quadrado), consumando-se a transação por escritura pública de 3-7-46. Faltava, porém, adquirir a parte pertencente a Edmundo Guedes Pereira, (dois milhões, trezentos e onze mil e cincoenta metros quadrados), cuja aquisição o Governo atual resolveu fazer, também amigavelmente, na mesma base do preço por que foi adquirida a out-

tra parte, na administração anterior.

Assim procedendo, o Governo resolveu o impasse que se criara, de forma equitativa e atendendo a um premente interesse da administração pública, e que, por um lado, o processo de desapropriação, ajuizado desde novembro de 1946, e retardado pelos iactantes usuais da vida forense, não havia chegado sequer à fase de avaliação. Por outro lado, o Ministério da Educação e o construtor estavam a reclamar, insistentemente, o cumprimento da obrigação assumida pelo Estado, acrescentando a circunstancia de que a não conclusão da obra dentro de três anos importaria na perda da contribuição federal destinada ao importante melhoramento.

CAIRO, 17 — Três bombas explodiram ontem à noite na cidade de Ismalia, na zona do Canal de Suez, onde se acham estacionadas tropas britânicas desde a evacuação do delta do Nilo. Uma das bombas explodiu próximo aos escritórios da Polícia Militar e outras duas junto ao salão de refeição dos oficiais da RAF. Não foram causados danos e nem vítimas.

DESFILARAM

MUNICH, 17 — Cerca de mil judeus deslocados, desfilaram, hoje, perante o Consulado Britânico, numa demonstração de protesto contra a execução de Dov Gruener e seus companheiros, ontem, realizada na Palestina. Uma delegação de cinco judeus penetrou no edificio do Consulado Britânico, onde também se encontram o Consulado Norte-americano e o Q. G. Militar local. Dentro, os judeus foram ouvidos com exclamações de despreso ao sr. Bevin e ao governo britânico.

Elementos com uniformes da Rússia dirigiam o desfile.

NÃO ACERTARA

LAKE SUCCESS, 17 — Fontes oficiais anunciaram, hoje, que a Grã Bretanha não aceitará a sua participação na projetada Comissão de Nações Unidas para os pro-

blemas da Palestina, si outras grandes potencias e os Estados Arabes fizerem o mesmo.

ACUSACÕES DIREITISTAS

ROMA, 17 — Noticias desta capital indicam que a reunião de comunistas, socialistas, esquerdistas e demócratas, cristãos trouxe à baila as acusações direitistas de que o sr. De Gasperi está sustentando seu Governo, apenas por causa de um entendimento secreto com o líder comunista Tagliati.

Enquanto isso, o sr. De Gasperi anunciou, hoje, a sua partida, amanhã, para a Sicília, a fim de destruir a

ofensiva esquerdista para o poder naquela ilha.

AMPLA BATALHA

ROMA, 17 — Observadores políticos dizem que a manobra como marcha a Sicília nas proximas eleições, também marchará o resto da Itália.

E que ali se trata de uma ampla batalha, em campo aberto, onde os demócratas, cristãos se recusaram a ceder uma polegada ao bloco socialista, comunista, numa violenta campanha pre-eletoral.

ASSASSINADO

ATENAS, 17 — O líder dos sindicatos da Grécia, sr. Christos Centopolos foi as-

assinado ontem à noite, nesta capital, por oponentes políticos, que, segundo se acredita, são militantes comunistas, que informam a agência noticiosa grega.

EXTERMINIO DOS COMUNISTAS CHINESES

NANKING, 17 — Noticias procedentes desta capital indicam que o tão-anunciado plano de reorganização do atual governo da China parece destinado a apoiar a campanha de generalissimo Chiang-Kai-Shek, para o extermínio dos comunistas chineses.

Como se sabe, esse plano será em breve posto em prática.

DENUNCIADAS NUMEROSAS INFRAÇÕES ÀS LEIS DE ECONOMIA POPULAR VENDIAM POR 80 CRUZEIROS O AZEITE ESTRANGEIRO QUANDO ESTAVA TABELADO POR 60

RIO, 17 — O coronel Mario Gomes da Silva, em face das graves denúncias contra os mercadinheiros mantidos pela Prefeitura em Niterói, que estavam vendendo azeite estrangeiro por 80 cruzeiros o litro, quando a tabela fixou o preço de 60 cruzeiros, além de outras irregularidades enviou a Niterói dois agentes do Serviço de Economia Popular.

Esses agentes, depois de percorrerem demoradamente a capital fluminense, apre-

sentaram um relatório em que denunciaram numerosas infrações as leis de economia popular.

O relatório em questão foi imediatamente encaminhado ao vice-presidente do C. C. P. que determinou uma rigorosa fiscalização e uma intensa ação repressiva ao comércio negro em todo o Estado do Rio.

As autoridades responsáveis da C. C. P., depois do exame da situação e consi-

derando a necessidade do cumprimento das leis, por parte do comércio e da indústria do Estado do Rio, bem como obediência às tabelas da Comissão Central de Preços, resolveram intervir diretamente na ação repressiva aos infratores e contra os comerciantes desonestos.

Para esse fim o chefe da fiscalização da C. C. P. foi hoje até ali, em companhia de 30 agentes da Economia Popular para fiscalizar e atuar dentro quantos estejam burando a tabela de preços. Além da ação fiscalizadora, os infratores e transgressores da lei, quando colhidos em flagrante, serão detidos pelos agentes e entregues à Polícia fluminense para a competente responsabilidade criminal. Esta é a primeira intervenção que a Comissão Central de Preços executa fora de sua sede.

Iniciada a "Semana do Índio"

RIO, 17 — (ARGUS) — No Museu Nacional, ontem reaberto, foi iniciada a "Semana do Índio", com uma exposição foto-etnográfica, sob os auspícios do Conselho Nacional de Proteção aos Índios e do Serviço de Proteção aos Índios.

SECRETARIA DO GOVERNO

Prezados falar, na Secretaria do Governo, com o sr. José Soares de Farias, signatário de uma petição dirigida ao Governador do Estado.

O GENERAL DUTRA VAI A MINAS GERAIS

RIO, 17 — (ARGUS) — A notícia de nesta capital que o presidente Eurico Gaspar Dutra seguirá no próximo sábado, dia 19, para Minas Gerais, deixando ficar alguns dias em Água Limpa.

O General Morinigo acusou Luiz Carlos Prestes

RIO, 17 — (ARGUS) — Numa entrevista que concedeu ao jornalista americano Richard Dyer, chefe do "Bureau" do International News Service no Rio de Janeiro, atualmente em Assunção, o General Morinigo, acusou o sr. Luiz Carlos Prestes, secretário geral do Partido Comunista do Brasil, de fomen-

tor a revolução no Paraguai. Acrescentou ainda o ditador guarani, em sua entrevista, que possui provas escritas dessas atividades do líder vermelho no Brasil.

Recebido pelo Governador Ademar de Barros

RIO, 17 — Comunicou de São Paulo que o embaixador mexicano atualmente ali, visitou o Governador do Estado, com quem manteve animada palestra sobre assuntos ligados aos interesses paulistas e mexicanos.

Numero avulso:
Cr\$ 0,50

O Momento Político Nacional

MANDATO DE SEGURANÇA IMPETRADO PELA COLIGAÇÃO PERNAMBUCANA CONTRA A PROCLAMAÇÃO DOS DEPUTADOS — OS PETEBISTAS REPUDIAM O INTEGRALISMO — ESPERADO NO RIO O PARTIDO POPULAR TRABALHISTA

RIO, 17 — O sr. Esdras Gueiros, advogado da coligação democrática, de Pernambuco, impetrou um mandato de segurança ao Tribunal Superior Eleitoral contra a decisão do Tribunal Regional Eleitoral daquele Estado, que proclamou os deputados eleitos à Assembleia pernambucana.

Alega o impetrante que o T. R. E. não poderia ter tomado aquela decisão, pois a diplomação dos deputados depende do julgamento de numerosos recursos, envolvendo cerca de 5 mil votos, que poderão alterar os resultados das eleições. O processo foi distribuído ao relator, prof. Sá Filho.

OS PETEBISTAS REPUDIAM O INTEGRALISMO

RIO, 17 (ARGUS) — O Partido Trabalhista Brasileiro, em termos deslegantes, lançou um manifesto repudiando o integralismo.

ESPERADO O GOVERNADOR MILTON CAMPOS

RIO, 17 (ARGUS) — Aguarda-se nesta capital o governador

TRANSCORREU NORMALMENTE

CURITIBA, 17 — Transcorreu, normalmente, a sessão de ontem da Assembleia. Aguarda-se com grande interesse a ocasião da assinatura, pelo Governador, de decretos nomeando Prefeitos da UDN.

LANÇADO O PARTIDO POPULAR TRABALHISTA

RIO, 17 (ARGUS) — Falando

Chega, hoje, ao Rio, o general Góis Monteiro

RIO, 17 — Pelo paquete panamenho PHILLIPPA, deverá chegar, amanhã a esta capital, o general Góis Monteiro. Procedente de Montevidéu,

ontem num comício realizado na cidade paulista, de Piracicaba, o deputado, Hugo Borghi lançou o seu Partido Popular Trabalhista, afirmando que conta já com apoio de sete deputados estaduais e três federais.

onde representava o Brasil na Comissão de Defesa Política do Hemisfério, o general Góis Monteiro, que deverá assumir a sua cadeira de senador, receberá, ao desembarque, expressivas demonstrações de apreço de seus colegas e colaboradores.

Edição de hoje, 12 páginas

A UNIÃO

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Fundada em 1886 — DIREÇÃO — Diretor: Synésio Guimarães
Secretário: Emílio Batista. GERÊNCIA — Gerente: A. A. Boudoux Jnior. — Chefe de Serviço: Severino M. de Melo

A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente da A. UNIÃO, Telefone da Redação e Gerência, 1211.
Assinaturas — Anual: Cr\$ 50,00 — Semestral: Cr\$ 45,00.
Número Aviso: Cr\$ 050
Cobrador autorizado em todo o Interior e Campina Grande: Pedro Henrique de Araújo.

A UNIÃO só publica colaborações solictadas pela direção, não devolvendo os originais dos trabalhos divulgados ou não. As matérias de texto, que apresentem no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da redação.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A sra. Amada Ribeiro de Paiva, esposa do sr. Antônio Barilomeu de Paiva, funcionário federal nesta cidade.
— As senhoras Nadiege e Galka, filha do dr. Abílio Paiva.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DA PARAIBA: — Perante grande número de socios, reuniu-se, anteontem em primeira sessão ordinária do corrente ano, a S. M. C. P., sob a presidência do dr. Cassiano Nobrega, secretariado pelos drs. Francisco Porto e Giuseppe Marques.

Lido e aprovada a ata da sessão anterior, foi pelo 1.º secretário lido o expediente. Com a palavra, o dr. Antonio d'Ávila Lins agradeceu os homenagens que a S. M. C. P. prestou à memória do seu saudoso irmão cel. Estevam d'Ávila Lins.

No ordem do dia o Presidente deu a palavra ao primeiro orador inscrito, o dr. Lauro Vanderley, que apresentou o seu trabalho intitulado "Insulinia e Monorrágia". O orador iniciou a sua comunicação fazendo um detalhado histórico das diversas fases por que passou a Endocrinologia Cynecologica. Em seguida narrou diversos operações de doentes de sua clínica onde foi praticada a terapêutica insulínica com pleno sucesso. Encerrando, o dr. Lauro Vanderley apresentou a sua opinião sobre o assunto.

Comentaram a comunicação do dr. Lauro Vanderley os drs. Napoleão Laureano, Asdrubal de Oliveira e Francisco Porto.

Novamente com a palavra o dr. Lauro Vanderley respondeu a todos os comentários feitos e esclareceu diversos pontos de seu trabalho.

A seguir o Presidente comunicou à Casa ocha-se sobre a mesa uma proposta osinada pelos drs. Antonio d'Ávila Lins, Giuseppe Marques e Everaldo Soares, propondo novos socios da S. M. C. P., que foi encaminhada ao respectivo parecer. São os seguintes facultativos propostos para socios efetivos: drs. Otacílio Jurema, Clovis Bezerra, Isoias Silva, Bernardino Soares, Antonio Gade, Iha, João Feitosa, Antonio Cabral, Djalma Leite, Antonio Pereira de Almeida e Baldi, no Carvalho.

Gremio Literário "Aluizio de Azevedo" — Terá lugar hoje, no "Gremio Literário" "Aluizio de Azevedo", na sede a Praça Tiradentes, nesta cidade, uma reunião dessa associação estudantil, devendo fazer uma conferência a respeito da evolução econômica e política do Brasil, o sr. Etienne Salas.

va, cirurgião, dentista nesta cidade.

— A menina Gloria Maria, filha do sr. Otávio Marinho Trigueiro, funcionário estadual.
— A menina Maria da Penha, filha do sr. Luiz Gonzaga da Silva, auxiliar do comércio nesta praça.

— A sra. Honorina Gonçalves, filha do sr. Eneido Gonçalves, motorista residente nesta cidade.

NASCIMENTOS:

Nasceu, no dia 15 do corrente, na Casa de Saúde "Frei Martinho", a menina Tania Maria, filha do sr. João Alves de Lima, sargento do 15.º R. L., e de sua esposa sra. Sílvia Duerier de Lima.

— Ocorreu no dia 14 do corrente na vizinha capital do sul, o nascimento da menina Vanila, filha do sr. Silvio Fernandes, auxiliar da firma Rodrigues Campelo & Cia, de Recife e de sua esposa sra. Dalva Cordeiro Fernandes.

VISITANTES:

Tenente dr. Pedro Veloso: — Esteve ontem, à noite, na redação desta folha, o nosso conterrâneo tenente dr. Pedro Veloso, oficial do Corpo de Saúde da Armada, atualmente servindo em Recife.

O digno militar, que veio à Paraíba em visita a pessoas de sua família, demorou-se em palestra com os redatores presentes.

CINEMA

PLAZA — Sotré às 19,30 horas "Cânticos do Sarrac".
REX — Sotré às 19,30 horas: — Hoje — "Fra Diavolo". — Matiné às 16 horas "3 Homens de Branco".

FELIPEA — Sotré às 19,30 horas: "A Mascara Verde".

JAGUARIBE — Sotré às 19,30 horas: "Apo da mesma Tempesta".

SAO PEDRO — Sotré às 19,30 horas: "Duas vezes meu".

METROPOLE — Sotré às 19,30 horas: "Perigo Louro".

Assinado um convênio entre o Brasil e a Inglaterra

RIO, 17 — Foi assinado entre o Brasil e a Grã Bretanha um convênio no sentido de dar maior amplitude ao intercâmbio cultural e melhor divulgação de seus costumes.

ESPIRITISMO

Realiza-se, hoje, às 19,30 horas, na sede da "Federação Espírita Paraibana", à rua Treze de Maio, n.º 465, mais uma sessão de estudos evangélicos, durante a qual, será ventilado um dos pontos do Evangelho Segundo o Espiritismo. A entrada será franca.

NOTAS DE ARTE

Interesse pelos assuntos musicais

É grande o interesse evidenciado pelo público paraibano, nestes últimos tempos, por tudo o que diz respeito à arte que immortalizou um Beethoven, um Mozart, e que não contava, até há alguns anos atrás, em nossa terra, com admiradores muito apaixonados.

Outra a condição que vimos de observar. Já se discutiu com paixão a execução de um Rubinstein, já se estabeleceu o paralelo entre Leopoldo Stokowski e Toscanini. Há quem acaricie as suas preferências pessoais, preferindo uns aos outros. E existe ainda quem fique inflamado, quem defenda com calor os seus preferidos, se algum pôe em dúvida o seu valor como artista.

Isso demonstra claramente que o nosso índice cultural melhorou consideravelmente. Condições conceituadas já nos honram com a sua visita, encontrando aqui a compreensão das suas qualidades interpretativas. Pianistas como Zella e Margarida Valente já receberam do nosso público os aplausos que mereciam. Nair Rotman e a Sinfônica de Pernambuco também já trouxeram até nós as mensagens dos grandes mestres, em execuções admiráveis.

Os livros técnicos sobre música, que antes permaneciam indeliberadamente nas estantes recebendo o olhar indiferente das criaturas que passavam muito raramente por ali, são atualmente disputados com os freqüentes. Não ficam mais recebendo a poeira do destempestado, se total, nem deixam os livros pesados com a encomenda que fizeram em tão má hora.

Os homens das livrarias já podem fazer na época presente, as suas encomendas sem receio, sem a preocupação da não aceitação. O povo paraibano descobriu o bem que a música nos proporciona, as suas virtudes pacificadoras e a beleza incomparável que vive nela. Fala em arte conspiciamente. Lê e discute. E isso é o bastante — HAMILTON PERQUENO.

Sócio de honra da Associação dos Contadores do Estado. Res do Imposto de Renda

RIO, 17 — A Associação dos Contadores do Imposto de Renda, em sua última reunião de assembleia geral, concedeu o título de sócio de honra ao sr. Paulo Lira Tavares, que é Presidente do Conselho Federal de Contabilidade e alto funcionário do Ministério da Fazenda, servindo, presentemente, no gabinete civil da presidência da República.

Acôrdio entre o Governo de Goiás e o Ministério da Agricultura

RIO, 17 — Foi assinado, hoje, no gabinete do titular da Pasta da Agricultura, com a presença do Governador do Estado de Goiás, engenheiro Cel. Imbra Bueno, um acôrdio para a execução do plano de tomento agropecuário naquele Estado.

Autoridade religiosa grega no Rio

RIO, 17 — (ARGUS) — Procedente do Cairo, chegou ao Rio, o araquimandrita grego Dimitri Alouché, enviado pelo patriarca do comunhão, de católica grega para fundar uma igreja dos gregos católicos do Brasil.

RÁDIO

A 1.º de maio a encenação de "Romeu e Julieta"

Esta fixada, definitivamente, para 1.º de maio vindouro, a primeira apresentação pelo Conjunto Rádio Teatral da PRLA, da imortal tragédia de William Shakespeare — "ROMEU E JULIETA", em tradução e adaptação radiofônica do jornalista Pericles Leal.

O trabalho acaba de ser concluído e, ainda esta semana, entrará em ensaios pelos atores da Rádio Tabajara, sob a orientação do autor da tragédia e adaptação.

A encenação de "ROMEU E JULIETA" está sendo aguardada com ansiedade pelo público radio ouvinte da Paraíba, entusiasmo este demonstrado pelos inúmeros telegramas e telefonemas que a direção da Rádio Tabajara vem recebendo.

"ROMEU E JULIETA" está dividida em três atos e seis quadros e será apresentada com fundo musical cuidadosamente escolhido.

PROGRAMA DA RADIO TABAJARA PARA HOJE:

Estúdio:
18.05 — Benigno de Carvalho acomp. de regional.
18.20 — Informações do Departamento de Publicidade.
18.30 — Sólitos c/ Newton Henriques.
18.45 — Rubens Pessoa acomp. de violões.
19.00 — Noticiário Internacional.
19.07 — Nelly de Almeida acomp. de Orquestra.
19.22 — Gravações (completo).
19.30 — Noticiário Radiofônico.
20.00 — Humberto Oslos em solos de gaita.
20.15 — Miriam Barros a. comp. de regional.
20.30 — Orquestra Tabajara.
21.00 — Antonio Siqueira a. comp. de violões.
21.15 — Comentário do dia retransmitido da BBC.
21.30 — Jornal Oficial do Estado.
21.35 — Penumbra — Direção de Carlos Romero e Hamilton Pequeno.
22.00 — A União Informa.
22.15 — Boa noite musical para você com Milton Danças.
22.30 — Boa noite — Caracatística.
Locutores: José de Almeida e Hayton Santos.

Acôrdio entre o Brasil e a Bolívia

RIO, 17 — Os governos do Brasil e Bolívia concluíram um acôrdio, segundo o qual, nos obrigamos a vender aos bolivianos vários milhões de metros de tecidos de algodão.

O acôrdio vigorará durante seis anos, podendo no fim desse prazo, ser denunciado por qualquer das partes contratantes.

Bancueiros "yankees" recebido pelo general Dutra

RIO, 17 — (ARGUS) — O Presidente Dutra recebeu ontem, no Catete, diversos banqueiros norte-americanos que se encontram no Rio, mantendo demorada palestra com os mesmos.

Faleceu o dr. Humberto Perdenieros

FLORIANOPOLIS, 17 — Faleceu, hoje, em Blumenau, na de exercia as funções de diretor da Estrada de Ferro de Santa Catarina, o dr. Humberto Perdenieros, conchudo do vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos.

A UNIÃO

AVISO AOS ASSINANTES, ESCRIVAS E PREFEITOS

A Gerência da A. UNIÃO avisa a todos os seus assinantes, escrivas e Prefeitos, em geral, que seguirá esta semana para o interior do Estado, o sr. Pedro Henrique de Araújo, UNICO COBRADOR autorizado desta folha, no interior, a fim de receber as contas em atraso, referentes a publicações e assinaturas, ficando sem efeito qualquer pagamento efetuado a outros a partir de 13.4.47.

OLFANATO D. ULRICO

(Conclusão do 3.º pag.)
A aquisição de um fôro de grande capacidade, para substituir o existente, já muito construído, e a construção, ao lado do Patronato, de um grande Pavilhão, para escola de meninas pobres estrangeiras, sob a direção técnica do engenheiro Dr. Luciano Varéda.

Era então a sra. Alice Carneiro Presidente da Legião Brasileira de Assistência na Seção deste Estado. Como testemunho de imprecável gratidão o Orfanato D. Ulrico erigiu na galeria de honra dos seus grandes benfeitores o retrato da distinta senhora.

Meus senhores, nestes tempos de grandes dificuldades, para a manutenção do equilíbrio financeiro, o concurso da Legião Brasileira de Assistência, ou da L.B.A. tem sido uma verdadeira providência de salvação. Em 1946 os doadores da L. B. A. em dinheiro de Abril a Dezembro, foram de Cr\$ 48.000,00 e no ano corrente de janeiro a Março de Cr\$ 24.000,00. As orfãs do D. Ulrico apresentam à L.B.A. a mais comovida gratidão.

Como nota de destaque relevo desta festa jubilar devo mencionar a entrega que nos foi feita pelo sr. João Ferreira Nobrega, encarregado dos dois prédios, construídos na rua Barão do Triunfo, sob os n.ºs 276 e 284, para constituir patrimônio do Orfanato. Foram ainda os doativos conseguidos pelo exmo. sr. Ruy Carneiro, entre seus numerosos amigos, que dotaram o Orfanato deste notável empreendimento que é a formação do seu patrimônio. O sr. João Nobrega fez também a entrega do seguinte, mediante recibo: a importância de Cr\$ 14.773,60 pelo cheque n.º 12950 do Banco dos Proprietários; Cr\$ 1.827,90 saldo encontrado na caderneta do Banco do Brasil e 3.488,50 saldo da caderneta do Banco do Estado da Paraíba, somando tudo a importância de Cr\$ 20.090,30.

Também nos foram entregues os recibos de aluguel do mês de Março, importando em Cr\$ 1.900,00 e fração. Esta incorporação ao Patrimônio do Orfanato realizou-se em 5 de Abril de 1947.

FINANÇAS — Não me foi possível reunir os dados relativos ao período desta festa jubilar, no entanto o balanço, de da receita e despesa do ano próximo findo apresentado pelo tesoureiro, dr. Jaime Lima, dá-nos o ensejo de conhecer as nossas possibilidades econômicas: O balanço refere-se ao período de 1 de janeiro a 31 de Dezembro de 1946.

RECETA

	Cr\$
Anuidade de socios	2.008,00
Doativos da L.B.A.	48.000,00
Doativos diversos	36.913,60
Renda dos trabalhos das Irmãs e orfãs	9.140,00
Rendas diversas	12.233,40
Subvenção federal	20.000,00
Idem, estadual	24.000,00
Idem, municipal	2.155,00
TOTAL	154.449,40

DESPESA

	Cr\$
Generos alimentícios	24.850,90
Pães	2.850,90
Carne verde	12.941,50

Em resumo:
Receta 154.449,40
Despesa 146.081,10
Saldo para 1947 8.368,30

No ano corrente a receita dos meses de janeiro a 31 de março, inclusive o saldo anterior, é de Cr\$ 41.144,30 e a despesa atingiu a Cr\$ 31.347,00, restando-se o saldo para Abril de Cr\$ 9.796,40.

É esta a nossa situação financeira que, com o auxílio dos poderes públicos, nos dá a possibilidade de permitir levar a bom termo este Instituto de caridade.

Meus senhores, impõe-se nesta festa jubilar e neste momento a uma grande homenagem a ser prestada pelo Orfanato D. Ulrico ao seu benemérito e inesquecível fundador. Esta vida de gratidão será daqui a poucos instantes, expressado em vibrante tonalidade pela palavra fluente de orador conterrâneo.

Para terminar este relatório quero cumprir o grato dever de agradecer ao exmo. sr. Governador do Estado e às exmas. autoridades, aqui presentes, a honra singular e extraordinária, com que se dignaram de assistir a esta festa jubilar do nosso educandário de orfãs. Quero agradecer as exmas. famílias que, atendendo ao nosso convite, vieram trazer o brilho desta solenidade. A presença carinhosa de todos é uma prova do interesse que existe nos corações paraibanos, pela prosperidade do Orfanato D. Ulrico, e a felicidade deste Instituto de orfãs contribuirá, certamente, com as bênçãos de Deus, para a prosperidade da Paraíba.

O Hecla entrou em erupção

REYKJAVIK (Islanda). 17 — O vulcão Hecla entrou em erupção, esta noite, muito mais violento do que se previa.

Novo adido aeronáutico da Argentina

RIO, 17 — (ARGUS) — Foi nomeado pelo Governo argentino adido de aeronautica no Embaixada do Rio de Janeiro, o capitão José Roberto Renauld.

LIBERDADE DE IMPRENSA E PENÚRIA DE PAPEL

Por Sammy BÉRACHA

(Copyright do S. F. I.)

Termino agora, na França, o regime de autorização prévia em matéria de criação de diários e periódicos. Apresentando seu programa ante a Assembleia Nacional, o Presidente do Conselho, sr. Paul Ramadier, ao falar do regime atual da imprensa, disse estar convencido de que nunca pediria sua prorrogação. Acrescentou, contudo: — "Si surgirem dificuldades na direção do papel, há outros meios capazes de os resolver e estou convencido de que os encontraremos sem dificuldade".

Devese compreender, em face da nova situação, que um jornal, para ser editado, não precisará mais de prévia autorização. Mas precisará de papel. Ora, o papel continua, como toda matéria prima ou semi produto, muito raro e submetido a estritas regras de divisão. É muito mais um problema de papel do que de liberdade que agora se formula.

É, pois, sob o ponto de vista do abastecimento de papel e especialmente de papel de jornal, que convém equacionarmos esse problema. Antes da guerra, a França consumia 35 quilos de papel de toda ordem por habitante. Em 1946, consumiu 15 quilos por habitante para o consumo de 75 kgs. nos Estados Unidos. O plano prevê, para 1950, um retorno ao consumo de antes da guerra. Nessa ocasião, a Inglaterra consumiria 52 quilos por habitante.

A penúria atual parece grave. Em 1946 cada francês só consumiu quatro quilos de papel. Tudo está em saber si essa quantidade basta para o informar e educar. Em trinta e sete, consumira o dobro. Mas convém dizer que antes da guerra a publicidade comercial e os pequenos anúncios ocupavam um lugar muito importante nos jornais. Alcançava a metade da superfície impressa. Atualmente, a tonagem de papel disponível não basta para cobrir as necessidades, em razão da multiplicidade extraordinária dos órgãos de imprensa.

O governo, contudo, desenhava um esforço muito grande no domínio da produção e da importação, já que a produção mensal de papel só era, quando da libertação do território, em setembro de 1944, de 209 toneladas e que desde dezembro atingira 4064 toneladas. Mas a imprensa de antes da guerra consumia, mensalmente, uma média de 30 000 toneladas.

Nos fins de 1944 foi preciso reduzir o formato dos jornais franceses à metade de uma folha normal, com o formato de um selo, confor-

O PROCESSO DO SR. BENJAMIN VARGAS

RIO, 17 — Está marcado para o dia 6 de maio próximo o interrogatório na 10.ª Vara Criminal, do sr. Benjamin Vargas, no processo em que é acusado de ter feito ferimentos graves na srta. Rosa Conde.

Já foram expedidas as diligências para intimação do sr. Benjamin Vargas, inclusive um ofício da Prefeitura do Distrito Federal requisitando a sua presença no Juízo, pois ele se declarou a polícia como funcionário municipal, exercendo a função de "fiscal de Teatro".

me o escrevia um jornal humorístico. Foi preciso perto de um ano de esforço para poder volver a uma folha de formato normal. A produção para todo o ano de 1945 atingiu 39 844 toneladas e as importações 56 737 toneladas. No meio do ano de 1946, a melhoria de situação permitiu volver às quatro páginas. A produção de papel atingiu 122 462 toneladas e as importações 64 705 toneladas. O consumo do mês de dezembro de 1946 já se aproximava de 18 000 toneladas.

O plano Monnet se propõe, em fazer com que seja produzido pela França todo o papel de jornal de que precisa. Para 1947, conta cobrir as necessidades francesas em madeira de papelaria ou seja, 1.500.000 steres, dispondo para o primeiro terço, dos recursos das florestas francesas e, para os dois terços restantes, das possibilidades consideráveis da floresta alemã.

Será contudo preciso recorrer à importação de pelo menos 325 000 toneladas de massa de papel que se viriam juntar às 450 000 toneladas produzidas na França. Trata-se de matéria prima destinada à fabricação de todos os papéis que, surgindo o programa, deverá atingir, em 1947 — 1.056 000 toneladas, das quais um quinto, ou seja 209 000 toneladas, seja de papel para jornal. Será, portanto, necessário importar tonagem bastante considerável para manter um consumo de 18 000 toneladas por mês e conservar um estoque de reserva equivalente, pelo menos, a um mês de consumo.

De qualquer modo, será mais de 5,8 kg. de papel para jornal que a França há de consumir por ano e por habitante, em 1947 ao invés de 4 quilos como no ano passado.

Para os anos seguintes, o plano Monnet, cuja legenda é: — "assegurar as necessidades do consumo francês nas melhores condições possíveis pela balança comercial e pelo consumidor" prevê esse esforço progressivo que elevará em 1952 o consumo francês de papel para jornal a 7 kgs. 5 por ano e por habitante ou seja perto do dobro do ano passado.

O sr. Paul Ramadier tem, pois, razão em encorar o futuro. Nem por isso será mais difícil para os novos jornais, de livre fundação, contar com muito papel.

"CIRCUITO DA GAVEA" DE 1947

RIO, 17 — (ARGUS) — Reio, na grande expectativa em torno da grande corrida automobilística a realizar-se nesta capital no próximo domingo, da qual participarão famosos "azes" do volante, nacionais e estrangeiros. Para essa prova do Circuito da Gavea já estão inscritos Villalaz, Varzi, Ralph, Landi, Palmieri, Abrunhosa, Helio Ramos e outros famosos condutores. Também já se encontram nesta capital os carros desses volantes.

PROVA DE CLASSIFICAÇÃO

RIO, 17 — Amanhã, regular-se-á a prova de classificação dos volantes inscritos para a disputa, domingo próximo, do "Circuito da Gavea".

PELA SOBREVIVÊNCIA DA FRANÇA

Fala à imprensa o sr. Jacques Soustelle

PARIS, 17 — Segundo declarou à imprensa o sr. Jacques Soustelle, que dirige a organização da "Concentração Popular" de De Gaulle, aquele movimento alistou mais de 200 mil indivíduos em 48 horas.

Soustelle, que já foi duas vezes membro do Gabinete De Gaulle no governo provisório, adiantou que a finalidade da concentração é tentar consolidar a opinião pública francesa em torno de uma ideia e um programa básico que, segundo ele, considera vital para o bem estar e a própria sobrevivência da França. "Não fundamos um novo partido", disse — e nem temos intenções de fazê-lo.

Depois de afirmar "queremos salvar os métodos democráticos de governo", Soustelle acrescentou: "o governo paralisar-se está tornando impraticável por três motivos: primeiro, o executivo é torna impotente para executar qualquer política de amplitude, porque o poder real não está nas mãos do Gabinete mas na do comitê executivo dos principais partidos políticos; segundo, a lei eleitoral, pelas quais os deputados são eleitos, pelas chapas partidárias, e não individualmente; terceiro, a "colonização" da administração e do governo francês pelos representantes do partido comunista que estão sendo colocados nos postos superiores, não para promover o interesse da nação ou mesmo do governo, mas unicamente o do seu partido".

Adiantou ainda, o "líder" degaullista que nas próximas eleições municipais os membros da "concentração" votarão nos membros de qualquer partido que esteja disposto "a levar adiante o programa da reforma concentrista".

Desligada da C.B.D. a Federação Desportiva Paraibana

RIO, 17 — A Confederação Brasileira de Desportos resolveu desligar a Federação Desportiva Paraibana, em

virtude dos termos desrespeitados em nota oficial, publicada na imprensa de João Pessoa.

"Deficit" de 10 milhões de cruzeiros

RIO, 17 — De acordo com os dados fornecidos pela Contadoria Geral da República, o orçamento geral da União, no corrente ano, apresenta nos meses de janeiro e fevereiro um déficit de 10

milhões de cruzeiros, quantia essa adiantada pelo Banco do Brasil.

Perderam 1 milhão de dólares

NOVA YORK, 17 — Comerciantes de café acreditam que os brasileiros especuladores desse produto perderam mais de um milhão de dólares, em consequência da decadência do mercado.

Nessa importância, não são incluídas "as perdas sofridas" por outros especuladores no mercado de Nova York. Este mercado aparece, agora, mais baixo e incerto, sendo possível que ainda continue por vários meses.

Solucionada a crise Ministerial chilena

Declarações do sr. Gonzalez Vidella

SANTIAGO DO CHILE, 17 — O sr. Gonzalez Vidella pronunciou um discurso pelo rádio, referindo-se à solução da crise ministerial, dizendo: "O Governo tem o direito de reclamar a compreensão quando tenta encontrar novas caminhos para cumprir os seus propósitos para o bem público. Acreditado ter formado um gabinete nacional. Fazem parte da combinação

ministerial e acabam de prestar juramento, homens dentre os melhores de meu partido: o Radical, O radicalismo, neste instante, é a expressão mais exata da posição do Governo chileno. Isso, por que entregamos a homens de responsabilidades a tarefa de partir comigo na administração. O Gabinete atual é completamente homogêneo. Os seus componentes pertencem somente a um partido e professam o mesmo credo. Os radicais, nos ganharam do povo chileno a máxima confiança no decorrer do tempo".

ESMAGADA UMA ORGANIZAÇÃO TERRORISTA

MADRID, 17 — O diretor geral da Polícia de Segurança, coronel Francisco Rodriguez, anunciou que a polícia, depois de quatro semanas de operações, esmagou a organização terrorista da Galícia. Foram presos 48 indivíduos em Vigo Tuy, Villa Garcia, Laceruna e Terrol, apontados como membros da organização clandestina da Confederação do Trabalho. Anteriormente se verificaram greves em Madrid e um levante em Barcelona.

EXCURSAO DO "FLUMINENSE"

RIO, 17 — No final do corrente ano o "Fluminense" deverá excursionar ao Peru, Chile, Argentina e Uruguai, realizando numerosas jogos.

Leve seu filho ao dentista quando completar seis anos. — SNES.

ORFANATO D. ULRICO

FESTA JUBILAR

Realizar-se no dia 13 do corrente, a festa do 25.º aniversário da instalação do Orfanato D. Ulrico desta capital.

A sessão cívica e recreativa compareceram muitas pessoas gradas, destacando-se entre elas o Governador do Estado, dr. Oswaldo Trigueiro, desembargador Braz Baraculhy, presidente do Tribunal de Apelação, coronel Telmo Borba, comandante da Guarnição Federal, representantes do Arcebispo Metropolitano, do Presidente da Assembleia, e do Secretário da Educação, sr. José Fausti, no Cavaletini, secretário da Fazenda, dr. José Targino, prefeito da capital, coronel Elias Fernandes, comandante de Força Policial.

O diretor do estabelecimento fez a leitura do relatório que versou sobre as atividades do Instituto de caridade, nos 25 anos de sua vida de assistência social e em seguida foi prestada uma grande homenagem à memória do desembargador Heracleto Cavalcanti, fundador do Orfanato, pelo conde João de Deus da Cruz, que proferiu vibrante discurso. A sessão foi encerrada pelo governador Oswaldo Trigueiro.

Abrimos espaço a seguir para o relatório apresentado pelo atual diretor do Orfanato D. Ulrico:

Exmo. Sr. Governador do Estado, Exmas. Autoridades cívicas, militares e religiosas. Caríssimos Benfeitores do Orfanato, Minhas Senhoras, Meus Senhores:

O Orfanato D. Ulrico desta capital comemora hoje o 25.º aniversário de sua existência. Este educandário de meninos orfãos teve a sua instalação definitiva em 2 de Abril de 1922, mas por motivo da ocorrência daquele dia em meio da Semana Santa, ficou escolhido que se celebrasse hoje o festivo acontecimento.

Meus senhores eu venho cumprir o dever de apresentar-vos nesta sessão solene e extraordinária da diretoria do Orfanato, uma notícia da vida deste Instituto, que graças a Deus e à Virgem Imaculada, se vem mantendo com regular funcionamento.

A administração do Orfanato está a cargo de um Conselho Administrativo, composto de cinco membros eleitos bimestralmente pela Assembleia Geral de sócios, de acordo com o Decreto nº 445 de 24 de Novembro de 1933.

A direção interna está confiada por contrato, às Irmãs de Sta. Catarina de Sena, cujos esforços e dedicação têm contribuído ao estabelecimento este colégio perfeito de educação, que nós admiramos.

Sejam-me permitido apresentar, embora em poucas palavras, o testemunho de gratidão deste Conselho à rma. Madre Amalia Petri elevada ao posto de Provincial de sua Congregação, que foi o início do seu querido Orfanato a alma propulsora da vida social do mesmo, assegurando-lhe as mais belas iniciativas de trabalhos e de virtudes.

Sucedeu-lhe na direção interna a mul estimada Madre Elvira Malagueti, que foi a continuadora da ação de sua veneranda predecessora e a quem o Orfanato D. Ulrico deve esta grande copia de serviços em favor da pobreza e da orfandade. Ocupa atualmente o lugar de Superiora a Madre Vincencia Papi, que com a sua larga experiência e dotes especiais de direção val norteando a vida social e educativa do estabelecimento, com o feliz acerto do seu elevado trabalho administrativo, é auxiliada a

Superiora Vincencia por um grupo de irmãs, em numero de 10, todas dedicadas e carinhosas na especial missão educativa a que se consagram.

INTERNATO — Até Dezembro de 1946 foram recebidas no Orfanato 444 menores orfãos, elevando-se na data de hoje este numero a 450, incluindo uma que neste instante é admitida, por motivo da festa jubilar Chã, nome Joana Silvestre, filha de Laura Silvestre, com 10 anos. Encaminharam-se para a vida religiosa as seguintes: Heloisa da Cunha Paes, Maria Isabel Cavalcanti, Maria de Lourdes Sampaio, Maria das Neves Soares de Melo, Rita da Cunha Paes, Rosa de Vitebio de Vasconcelos, Severina Alves de Araújo, Severina Souto, Olíndia Maria da Silva e Zulmira Teixeira de Carvalho. Destinaram-se, estas para diferentes Congregações.

Outras que não professaram a vida religiosa, mas encontram-se prestando bons ofícios em casas religiosas, as seguintes: Amalia Francisca de Lima, Joana de Jesus Bisipiana, Joana das Neves, Eunice Martins, Laura Pereira de Melo, Maria Cleora de Lima, Maria das Neves Pessoa, Maria da Soledade Andrade, Noêmia Gomes da Silva e Rosenda Maria da Conceição.

Algumas colocadas em Respostas públicas, outras que são professoras de escolas públicas e particulares e muitas que são mães de família.

Atualmente encontram-se internadas neste educandário 130 menores orfãos.

AMPLIAÇÕES E CONSTRUÇÕES — O prédio do Orfanato, que até 1932 constava de uma única construção, a qual foi construído pela planta do engenheiro civil, dr. Raul Elói dos Santos, residente no Rio de Janeiro, foi criado com a construção do Patronato S. José, por iniciativa do Conselho Administrativo, em que se despendeu a quantia de Cr\$ 57.085,70. E destinado às educandas que atingindo a maioridade, não tenham ainda colocação definitiva. Desta construção foi encarregada a firma Cunha e Di Lacio da nossa praça.

A segunda ampliação consta de notáveis serviços, como sejam: a nova Capela, grande salão de dormitório, salas de aula, galerias, vasto pátio interno, duas escadas modernas de acesso ao pavimento superior, rotularias, enfermaria com apartamento de isolamento, muro de separação com a Colônia Juliana Moreira e da proteção dos terrenos de fundo, do vacaria e vacas leiteiras e paco de captação d'agua, não completado ainda. Tudo isto por feliz iniciativa do exmo. dr. Ruy Carneiro Interventor Federal, que, por extrema bondade, solicitava dos seus amigos no Rio de Janeiro, Sr. Paulo Pernambuco e de outros pontos do País doados para estas obras, cuja execução ficou a cargo da Diretoria de Obras da Prefeitura Municipal, superintendentes engenheiro civil, dr. Francisco Cícero de Melo, então Prefeito da Capital.

Ao mesmo tempo foi construída a sala de higiene e toilette das alunas, por doação do nosso grande benfeitor amigo Claudino Veloso Borges, com a importância de Cr\$ 15.000,00. Devo assinalar com muita gratidão que outros doativos, até de maior vulto, pelo mesmo tem sido feitos.

São infindáveis as serviços prestados pela exma. srta. Alice Carneiro. Além de promover festas de caridade, ela fez

(Conclui na 2.ª pag.)

PERIGO NAZISTA NA ZONA COLONIAL DO SUL DO BRASIL

DECLARAÇÕES DO GENERAL CORDEIRO DE FARIAS À IMPRENSA — "É PRECISO ALERTAR A NAÇÃO PARA ESSE PROBLEMA QUE TANTA INQUIETAÇÃO JÁ CAUSOU A NÓS E AINDA PODE VIR A CAUSAR-NOS", DIZ ESSE ILUSTRE MILITAR — CENTRO DE AGITAÇÃO ANTI-NACIONAL

RIO, 17 — A propósito do renascimento do espírito nazista na zona colonial do sul do Brasil, denunciado por um vespertino, a reportagem ouviu o general Oswaldo Cordeiro de Farias, que declarou inicialmente: "Considero gravíssimo mesmo o aspecto que esta assumindo o problema de nacionalização na zona colonial germânica no sul do Brasil."

E' preciso alertar a nação para esse problema que tanta inquietação já causou a nós e ainda pode vir a causar-nos. Vou mesmo mais longe" afirmou.

"Para mim os tradicionalistas germânicos e nazistas são a mesma coisa. Apenas a diferença de religião distingue-os mas, no fundo são iguais em sua mentalidade e objetivos: ambos visam a preservação da germanização do Brasil. Talvez pouco gente saiba que era ali que estava localizado o pior foco de quinta-colunas nazistas do Brasil. Não fossem as rigorosas medidas de prevenção, que já antes da guerra havíamos estabelecido, muito mais seriam sido as consequências internas com a entrada do Brasil na guerra contra o eixo". Adiantou que tais motivos de inquietação persistem ainda, acrescentando que a zona colonial já estava mais ou menos nacionalizada, mais ou menos controlada à luz de nossa política mas que pode voltar a ser o centro de agitação antinacional por dois motivos: 1. — a chegada no voo de 2.ª pela chegada de novos elementos fanatizados nazistas, ali agora expulsos da Alemanha devido a guerra.

DECLARAÇÕES DO SR.

ALCEU BARBEDO

RIO, 17 — Sobre o fecho

mento pelo Governo, da "União da Juventude Comunista", b. sr. Alceu Barbedo procurador geral da República e representante do Ministério Público no processo de cassação ao registro do Partido Comunista, fez as seguintes declarações: "Se o cancelamento do registro do Partido Comunista é um atentado à democracia e uma negação do direito, outra significação não terá a suspensão ou dissolução do 'Alvorada Comunista'."

Não há como separar um acontecimento do outro. Se o Partido é democrático, licita há de ser a iniciativa tendente a pagar entre a juventude alemã, logo desse partido democrático, a não ser como acontece com certos especuladores — aconchilhados apenas para adultos de "juízo formado" e assim improprio para menores, e dentro do critério dos adversários do meu parecer, a outra conclusão não se poderá chegar."

Porém, continuo de acordo com o parecer e, portanto, com o recente decreto governamental, que aliás veio corroborar e dar força a que, como os seus considerandos o deixam bem claro".

GRANDE JUBILO

RIO, 17 (ARGUS) — A população carioca recebeu com grande contentamento o decreto do general Eurico Dutra fechando, por tempo determinado, a "Juventude Comunista."

COMBATE AOS EXPLORADORES DA ECONOMIA POPULAR

Mais uma reunião da Comissão de Preços desta capital — Começará hoje o novo tabelamento do fósforo

Hoje, às 14 horas, no local costumeiro, terá lugar mais uma sessão desta Comissão, quando serão tratados diversos assuntos, inclusive o tabelamento de vários produtos essenciais ao consumo público. O Presidente encarece o com-

parecimento de todos os membros.

O preço de fósforo, a partir de hoje, quer estrangeiro, quer nacional, é de Cr\$ 0,30 por caixa. Este preço é estabelecido para todo o território nacional, por determinação da Comissão Central de Preços. Portanto, ficam avisados os senhores comerciantes grossistas e retalhistas que o artigo, não poderá ser vendido por preço superior ao tabelado. Em caso contrário, além das penalidades previstas em lei, será requisitado todo estoque existente e distribuído com margem para o preço tabelado.

A carne verde, a partir do dia 22 do corrente, será vendida a Cr\$ 7,00 o quilo, com margem máxima de 30% de óssos. Em hipótese alguma, será permitida a venda de carne sem óssos, não se consentindo ainda, que os talhadores retenham a carne à espera de freqüentes retardatários ou imaginários.

A fiscalização, sob a orientação do sr. Hildebrando Tourinho Moreno, já entrou em atividade, tomando as primeiras providências para completo êxito da mesma.

Temos recebido constantes solicitações no sentido de ser sugerida uma providência à Comissão de Preços desta capital, a fim de que seja determinada a venda de camarão e de batata doce por meio de peso e não de medida, o que muito mais consulta os interesses dos consumidores.

A SOIRÉE DANSANTE DO DIA 30 EM HOMENAGEM AOS DEPUTADOS ESTADUAIS

Promovido pelos concluintes do curso colegial do C. E. P. realizará-se, no dia 30 do corrente, no Clube Austriaco, uma "soirée" dansante em homenagem aos deputados à Assembleia Legislativa do Estado.

A renda da referida festividade reverterá em benefício do concluinte pobre daquele estabelecimento.

Para as danças tocará excelente orquestra, havendo bem organizado serviço de buffet.

Conferência anual do Rotary Clube do Brasil

RIO, 17 — No próximo domingo instalar-se-á, em Coimbra, Minas Gerais, o habitual Conferência Anual do Rotary Clube do Brasil.

Durante o certamen estarão reunidos cerca de mil ro-

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

Sexta-feira, 18 de abril de 1947

EM MAIO O ENCONTRO DUTRA-PERON

O general Dutra avistar-se-á, também, com o presidente Berreta, do Uruguai

RIO, 17 — Fomos informados, oficialmente, que o presidente Eurico Dutra viajará em princípios de maio vindouro ao sul do País, onde se avistará com o presidente Juan Peron, por ocasião da inauguração da ponte internacional que liga as cidades de Uruguiano e Passo Dos Libres, marcada para o dia 14.

Depois o presidente Eurico Dutra irá encontrar-se com o presidente Berreta, na fronteira brasileiro-uruguia.

Condicionado a prisão perpetua

NUREMBERG, 17 — O marechal de Campo Ederhard Milch, ex-secretário do Forças Armadas nazistas foi condenado culpado de crimes de guerra pelo Tribunal desta cidade e condenado a prisão perpetua.

onde ficam situados os cidadãos de Quarais e Artigas, onde deverá ser assinado um convênio entre o Brasil e o Uruguai para a construção de uma pista sobre a ponte internacional que liga as duas cidades e, também, para a construção de uma estrada de rodagem entre os dois países.

Para isso, o Chefe do Comissariado da Presidência da República, sr. Francisco Louzada, deverá viajar no mês de maio a fim de avistar-se com funcionários diplomáticos da Argentina e do Uruguai, no sentido de providenciar o encontro do presidente Eurico Dutra com os Chefes de Governo de seus respectivos países.

Noticiário do Governo do Estado

Despacharam, ontem, com o Governador, os srs. dr. José Mario Porto, Secretário do Interior; dr. Otacilio Jurema, Secretário da Educação; dr. Americo Maia, Secretário da Agricultura e José Faustino Cavalcanti, Secretário das Finanças.

Esteve, ontem, em visita ao governador Oswaldo Trigueiro, o deputado Agostinho de Figueiredo.

Foram recebidos pelo Chefe do Governo, os deputados Flavio Ribeiro, Seraphico Nobrega, Hylat Leal, Renato Ribeiro, Isaias Silva, Nominando Diniz, João Feltoza e José Fernandes.

Também foram recebidos pelo Governador do Estado, os prefeitos Caltano Dantas, de Teixeira; dr. Genival Torroes, de S. João do Cafari; e Adolfo Pereira, de Bonito.

Ainda foram recebidos pelo Chefe do Executivo, os srs. Francisco Reis Lisboa, Nicolau Farias Albuquerque, Francisco Sales Correia Lima, Veneziano Vital do Rêgo, Eurico Borba, Jaime Bezerra, José Felsmann, João Miguel Morais, Sandoval Neves, Luiz Lins, srta. Edith Seixas, irmãos Antonio Reginaldo e Ricardo Amadeu, diretor e sub diretor do Colegio Pio X.

Iniciada na Bahia, a Campanha de Educação de Adultos. SALVADOR, 17 — Iniciou-se, nesta capital, a Campanha de Educação dos Adultos. O local escolhido para o início da Campanha foi o amplo edifício da Escola Normal, que para lá ocorreram muitos alunos. O governador Otavio Mangabeira reconduziu ao cargo o delegado estadual junto ao movimento, o professor Solon Guimarães, que se havia demitido com a saída do interventor Candido Caldas, alegando ser o mesmo cargo de confiança. Em Cachoeira, cidade deste Estado, uma vez linha de 67 anos de idade solicitou matrícula no referido curso.

"O ESTADO DA PARAÍBA"

Reiniciou, ontem, o sua publicação, "O Estado da Paraíba", constituído em sociedade anônima, e dedicado aos interesses do Partido Social Democrático neste Estado.

E' seu diretor nessa fase, o dr. Abelardo de Araújo Junior, tendo como secretário e gerente, respectivamente, os srs. Dulcilio Moreira e Hugo Camboim Camara.

Ainda a posse do governador Oswaldo Trigueiro

UMBUZEIRO — Cônego Ramalho, Emeraldina Lima, Maria das Neves Costa, Can Antonio Brasil, José Madruga de Oliveira, Manuel Lira, Albalberto Gomes da Silva, Laura Dias, Manuel Barbosa Sorinhol, Sebastião Augusto da Costa, Jovianito Oliveira, Manuel Paula Barbosa, Euclides dos Santos, José Cabral Filho, Pedro Andrade, Joaquim Cosme de Brito, Pedro Galvão, Egitto José Cavalcanti Brito, Manuel Barbosa Lima, Zeferino de Paula, Francisco de Paula Severino Barbosa, Daniel Rento, João Olimpio dos Santos, José Ferreira Silva, José Ferreira de Lima Filho, Antonio Gomes Brito, Antonio Pedro da Silva, Ismael Conrado, Felix Tomaz Aquino, Adolfo Barbosa, Manuel Joaquim do Nascimento, Manuel Oliveira e Oliveira, Manoel.

A Catastrofe da Cidade do Mexico

OITO GRANDES INCENDIOS CONTINUAM A ARDER — A CRUZ VERMELHA CALCULA EM 750 O NUMERO DE MORTOS E DE FERIDOS EM 3 MIL — DOIS AVIOES SÃO ABATIDOS POR EXPLOESÕES NUMA ALTURA DE 3 MIL METROS

CIDADE DO TEXAS, 17 — Os bombeiros locais estão combatendo oito grandes incêndios de petróleo. Novas explosões têm-se feito sentir, sendo que uma delas desintegrou outro navio mercante, que se encontrava no cais.

Nas primeiras 24 horas de explosões e incêndios inintermitentes, a Cruz Vermelha calcula a existência de cerca de 750 mortos e mais de 3 mil feridos.

Não obstante gradualmente vai-se restabelecendo a ordem. Os cálculos sobre os mortos, porém, não são definitivos. A-

credita-se que estes irão a mais de mil, pois somente na Fábrica de Aluminio trabalhavam, quando se deu a explosão, mais de 800 pessoas.

Ainda não se conhece a sorte dos tripulantes do navio francês "Camp Grand", e a origem do sinistro que destruiu Texas City. Também nada se sabe sobre os tripulantes do cargueiro norte-americano HPH FLYER, destruído 16 horas depois do CAMP GRAND. Dos 18 mil habitantes de Texas City, a metade fugiu.

O vento norte fez desvanecer a fumaça e os gases venen-

os que dominavam sobre a baía de Galveston. De Baytown, estão começando a enviar grandes quantidades de gasolina, produto químico de valor especial para o combate aos incêndios de petróleo. Todavia, se as suas labaredas se propagarem, será empregada a dinamite.

TOTAL DE MORTOS WASHINGTON, 17 — A Cruz Vermelha anuncia que o total de mortos em Texas City elevase a 714, sendo que o número de feridos atinge a mais de três mil vítimas. As cifras estão baseadas em

informações telefônicas recebidas do local do desastre.

ABATIDOS DOIS AVIOES

CIDADE DO TEXAS, 17 — Dois aviões foram abatidos, ontem, sobre esta cidade, em consequência das terríveis explosões que se registraram no porto. Os quatro tripulantes desses dois aparelhos, que voavam a 3 mil metros de altura, morreram na ocasião.

Registase, ainda, que numa zona de 360 quilômetros, não há uma só janela intacta.

ADVERTIRAM OS HABITANTES

GALVESTON, 17 — As autoridades advertiram aos habitantes daqui a 10 milhas de Texas City, no sentido de abrirem as janelas de suas casas e que, se preparassem para mais uma explosão.

Os bombeiros estão se preparando para dinamitar o tanque de petróleo em chamas, mas não se disse a que horas será esperada a explosão.

CHEGOU AO FIM

CIDADE DO TEXAS, 17 — Chegou ao fim o sinistro do porto de Texas City. Os bombeiros conseguiram dominar os últimos incêndios localizados nos depósitos de petróleo da cidade.

Ali, a situação está se normalizando, embora seja constatado o número de pessoas deslocadas.

NOVO TIPO DE VETO DA RUSSIA

NAS NEGOCIAÇÕES SOBRE O TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA — DIVERGENCIAS — A EVACUAÇÃO DE TROPAS BRITÂNICAS E INDIAS DO IRAQUE — APELO DO SR. BERNARD BARUCH

MOSCOU, 17 — O general Marshall voltou a falar hoje na reunião dos Quatro Grandes. Disse que a União Soviética está procurando apresentar um novo tipo de veto, nas negociações do tratado de paz com a Austria.

DIVERGENCIAS — LONDRES — Segundo anuncia um porta-voz do "Foreign Office", a evacuação das tropas britânicas e indias do Iraque vai em torno do corte de que

500 deslocados que vivem no êxito, embora deva durar algum tempo ainda.

Divergiram ainda, os chances, sobre o futuro governo austriaco.

EVACUAÇÃO

LONDRES — Segundo anuncia um porta-voz do "Foreign Office", a evacuação das tropas britânicas e indias do Iraque vai em torno do corte de que

apelou DO SR. BARNARD COLUMBIA — (Carolina do Sul), 17 — Bernard Baruch, autor e financiador do plano norte-americano para o controle da bomba atômica, apelou para que fosse adotado, nos Estados Unidos e semana de 44 horas de trabalho, sem prorrogação de quaisquer outras interrupções de atividades até primeira de janeiro de 1947.

GOVERNO DO ESTADO

ATOS DO SR. GOVERNADOR DO ESTADO

Expediente do dia 3.4.47.

O Governador assinou os seguintes atos:

Fazendo voltar às suas funções, no Departamento Estadual de Estatística, onde é lotado, o arquivista José Pereira da Silva, ora servindo no Conselho Penitenciário.

Expediente do dia 14.

O Governador assinou os seguintes atos:

Nomeando, Maria das Neves Souza, Lindalva Leal da Silva, Eunilde Cavalcanti Leite, Virginia Eli Lago, Alcinda Bastos Dantas, Josefa Graciano da Silva, Amélia Passos Fialho, Laura Ibiapina e Maria das Dores de Almeida, para regerem as classes de ensino de adultos do município de Alagoinha Nova, no período de 15 de abril a 15 de dezembro do corrente ano.

Nomeando Alzina Moraes, Nair Leite Bomfim, Luiza Palmeira Monteiro, Cleonice Santiago Cabral, Maria do Carmo Meira, Angelina de Souza e Santos, Eunice Vanderlei de Sousa, Maria Zuleide Xavier, Gertrudes Carneiro, Josefa Moreira da Costa, Eimani Rodrigues de Oliveira, Zeferino Pereira de Andrade e Zacarias Souto de Araújo, para regerem as classes de ensino de adultos do município de Patos, no período de 15 de abril a 15 de dezembro do corrente ano.

Nomeando Maria Dulce da Fonseca Ramos, Maria Adélia de Vasconcelos, Geralda Bezerra da Costa, Maria Amélia de Andrade, Maria Camélia da Costa, Adayan da Costa Dantas, Pedro Batista Dantas e Clarice Cabral de Araújo, para regerem as classes de ensino de adultos do município de Cuité, no período de 15 de abril a 15 de dezembro do corrente ano.

Nomeando Maria Ventura Nito, Esaú Leite da Costa Guimarães, Manuel Antônio de Souza Diniz, Maria Honorato Chaves, Saurino Conserva de Alexandria, Maria dos Santos e Maria das Neves Lacerda, para regerem as classes de ensino de adultos do município de Misericórdia, no período de 15 de abril a 15 de dezembro do corrente ano.

(*) Nomeando Laura Alves da Silva para reger classe de ensino de adultos do município de Teixeira, no período de 15 de abril a 15 de dezembro do corrente ano.

(*) Nomeando Nilza Mendes Riquelme para reger classe de ensino de adultos do município de Alagoinha Grande, no período de 15 de abril a 15 de dezembro do corrente ano.

(*) Nomeando Maria do Socorro Clemente para reger classe de ensino de adultos do município de Pombal, no período de 15 de abril a 15 de dezembro do corrente ano.

(*) Nomeando Izaura

Alves da Silva para reger classe de ensino de adultos do município de Cabacenas, no período de 15 de abril a 15 de dezembro do corrente ano.

(*) Reproduzidos por incorreção.

Expediente do dia 15.

O Governador assinou os seguintes atos:

Nomeando, de acordo com o art. 32, do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, Antonio Meira Sá para exercer o cargo de Adjunto de Promotor Público, padrão A, do Quadro Único do Estado, lotado na comarca de Sousa, de 2.ª entrância;

nomeando, de acordo com o art. 47, do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, Lily Gonçalves Nobrega para exercer o cargo de Distribuidor do Juízo da comarca de Ingá, de 1.ª entrância;

readmitindo, de acordo com o art. 76, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, João Araújo Gomes no cargo da classe B, da carreira de Fiscal de Trânsito, do Quadro Único do Estado, com a lotação do seu ocupante fixada na Delegacia de Trânsito e Vigilância;

tomando sem efeito o ato de 9 do corrente, que nomeou o 2.º Tenente da Polícia Militar do Estado, Severino Amorim Pontes, para exercer o cargo de delegado de polícia do município de Pitangui;

despendendo Edigardo

Ferreira Soares, ocupante do cargo de Promotor Público, padrão B, do Quadro Único do Estado, lotado na comarca de Santa Rita, das funções de membro do Conselho Penitenciário do Estado;

exonerando, a pedido, Manoel Rodrigues Leite do cargo de 3.º Suplente de Juiz de Direito da comarca de Conceição, de 1.ª entrância.

Expediente do dia 16.

O Governador despachou os seguintes processos:

Conta na importância de Cr\$ 23.854,60, referente a material fornecido pela Imprensa Oficial, a Secretaria do Interior. Despacho: — Reconheço a dívida na importância de vinte e três mil oitocentos e cinquenta e quatro cruzeiros e sessenta centavos (Cr\$ 23.854,60), para oportuna abertura de crédito.

Conta na importância de Cr\$ 585,00, referente a material fornecido pela Imprensa Oficial ao Fórum desta Capital. Despacho: — Reconheço a dívida na importância de quinhentos e oitenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 585,00), para oportuna abertura de crédito.

Conta de fornecimento de material pela Imprensa Oficial à Força Policial, na importância de Cr\$ 620,00. Despacho: — Re-

conheço a dívida na importância de seiscientos e vinte cruzeiros (Cr\$ 620,00), para oportuna abertura de crédito.

Conta na importância de Cr\$ 9.608,00, referente a material fornecido pela Imprensa Oficial à Secretaria do Interior. Reconheço a dívida na importância de Cr\$ 9.608,00 para oportuna abertura de crédito.

K — 4124.46 — SISP — Do 1.º Tte. Vicente Ferreira Chaves, solicitando o pagamento de diárias e ajuda de custo na importância de Cr\$ 382,00. Despacho: — Reconheço a dívida na importância de trezentos e oitenta e dois cruzeiros (Cr\$ 382,00), para oportuna abertura de crédito.

Petição do bel. Manoel Casado de 15 dias de prorrogação para assumir o cargo de juiz de Direito da Comarca de Misericórdia. Despacho: — A vista do parecer, concedo 15 dias.

Petição do bel. Antonio Carlos da Costa de 30 dias de prorrogação para assumir o exercício do cargo de Adjunto de Promotor da Comarca de Princesa Isabel. Despacho: — A vista do parecer, concedo 15 dias.

O Governador assinou os seguintes atos:

Nomeando, de acordo com o art. 7.º, parágrafo único, do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, Valdemar Pereira de Melo para exercer o cargo de 3.º suplente de Juiz de Direito da comarca de Seraria, de 1.ª entrância;

Nomeando, de acordo com o art. 7.º, parágrafo único, do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, Joaquim de Miranda Henriques para exercer o cargo de 2.º Suplente de Juiz de Direito da comarca de Seraria, de 1.ª entrância;

Nomeando, de acordo com o art. 7.º, parágrafo único, do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, José Teófilo de Almeida para exercer o cargo de 2.º Suplente de Juiz de Direito da comarca de Seraria, de 1.ª entrância;

Nomeando, de acordo com o art. 47, do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, Aldenor Alves Cavalcanti para exercer o cargo de Diretor da Divisão de Obras, padrão I, do Quadro Único do Estado, com a lotação de seu ocupante fixada no Departamento das Municipalidades;

nomeando, de acordo com o art. 15, item IV, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, Raimundo Faustino da Costa, para exercer o cargo de Investigador, padrão B, do Quadro Único do Estado, com a lotação de seu ocupante fixada no Departamento da Polícia Civil;

nomeando, de acordo com o art. 10 do decreto-lei n.º 396, de 27 de novembro de 1946, José

Batista Dantas para exercer o cargo de Oficial de Justiça, padrão A, do Quadro Único do Estado, lotado na comarca de Esperança, de 1.ª entrância;

nomeando, de acordo com o art. 10 do decreto-lei n.º 396, de 27 de novembro de 1946, José Dias de França para exercer o cargo de Oficial de Justiça, padrão A, do Quadro Único do Estado, lotado na comarca de Bonito de Santa Fé, de 1.ª entrância;

nomeando, de acordo com o art. 10 do decreto-lei n.º 396, de 27 de novembro de 1946, José Vicente de Lucena para exercer o cargo de Oficial de Justiça, padrão A, do Quadro Único do Estado, lotado na comarca de Bonito de Santa Fé, de 1.ª entrância;

designando, de acordo com o art. 35, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, José Vicente de Lucena, ocupante do cargo de Oficial de Justiça, padrão A, do Quadro Único do Estado, para exercer a função gratificada de Perceito do Auditor da comarca de Bonito de Santa Fé, de 1.ª entrância, criada pelo art. 4.º do decreto-lei n.º 953, de 15 de fevereiro de 1947;

exonerando, a pedido, José Delfino Carvalho do cargo de 2.º Suplente de Juiz de Direito da comarca de Seraria, de 1.ª entrância;

exonerando, a pedido, Otavio Correia Oliveira do cargo de 3.º Suplente de Juiz de Direito da comarca de Seraria, de 1.ª entrância.

Expediente do dia 17.

O Governador assinou os seguintes atos:

Nomeando, de acordo com o art. 7.º, parágrafo único, do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, José Teófilo de Almeida para exercer o cargo de 2.º Suplente de Juiz de Direito da comarca de São João de Cariri, de 2.ª entrância;

nomeando, de acordo com o art. 7.º do decreto-lei n.º 39, de 10 de novembro de 1943, o bel. José Antonio de Araújo para exercer, como substituto, o cargo de Promotor Público, padrão K, da 3.ª Promotoria, da comarca de João Pessoa, de 3.ª entrância, durante o impedimento do respectivo titular;

nomeando, de acordo com o art. 17, do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, José Barros da Silva para exercer o cargo de Avaliador Judicial da Fazenda, lotado na comarca de Campina Grande, de 3.ª entrância;

designando, de acordo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 489, de 30 de novembro de 1943, o bel. Hermes Pessoa de Oliveira, ocupante do cargo de Promotor Público, padrão K, do Quadro Único do Estado, lotado na 3.ª Promotoria da comarca de João Pessoa, de 3.ª entrância, para ter exercício na 1.ª

Promotoria da mesma comarca;

elecionando Ruth Guerra de Medeiros no cargo de Oficial do Registro Civil de Nascimentos, Casamentos e Óbitos da comarca de Alagoinha Grande, de 2.ª entrância, que exercia interinamente;

torando em efeito o ato de 5-3-1947 que nomeou de acordo com o art. 7.º, parágrafo único, do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, Lucio da Costa Ramos para exercer o cargo de 2.º Suplente de Juiz de Direito da comarca de São João de Cariri, de 2.ª entrância;

nomeando Diogenes Leopoldino de Moraes, do cargo de Escrivão da Delegacia de Polícia do município de Pícu.

por não ter prestado o compromisso legal;

exonerando Corsino Carmelo de Farias do cargo de Avaliador Judicial da Fazenda, lotado na comarca de Campina Grande, de 3.ª entrância;

exonerando o bel. José Ramalho de Lima do cargo em substituição, de Promotor Público, padrão I, do Quadro Único do Estado, lotado na comarca de Alagoinha Grande, de 2.ª entrância;

exonerando Diogenes Leopoldino de Moraes, do cargo de Escrivão da Delegacia de Polícia do município de Pícu.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 17.

Processo n.º 973.47 — A Secretaria de Educação encaminhando a proposta do Diretor do Departamento de Saúde no sentido de ser rescindido, o contrato de Otacilio Guimarães Jurema, Médico com exercício no Hospital Regional de Cajazeiras e admitido na vaga de corrente dessa medida. Sabino Rolim Guimarães, com o salário mensal de Cr\$ 1.020,00. Prazo: Da data da assinatura do contrato até 31-12-47.

APROVO Em 15-4-47.

As. Oswaldo Trigueiro.

O D. S. P. nada tem a opor à rescisão de contrato proposta, pelo que faz juntar o expediente, objetivando a medida solicitada.

A proposta de contrato foram anexados todos os documentos exigidos por lei, devendo a despesa com o pagamento respectivo correr à conta da verba própria consignada àquela repartição.

Nestas condições, submeto à consideração do Sr. Governador do Estado o processo de que se trata.

DURVAL ALBUQUERQUE, respondendo pelo expediente do Diretor Geral.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 15-4-1947.

O diretor do Departamento do Serviço Público assinou os seguintes portarias:

dispensando o extranumerário contratado Otacilio Guimarães Jurema das funções de Médico.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 17.

O Secretário do Interior assinou em data de ontem os seguintes portarias:

Nomeando o 1.º sargento de Polícia Militar do Estado, José Leite de Andrade, para exercer o cargo de subdelegado de polícia do distrito de São Miguel do Tapui, município de Marizópolis;

nomeando o 3.º sargento de Polícia Militar do Estado, Gustavo Galvão Lopes, para exercer o cargo de subdelegado de polícia do distrito de Tataguassu, município de Campina Grande;

Tomando sem efeito o ato de 11 do corrente, que nomeou o 3.º sargento da Polícia Militar do Estado, Gustavo Galvão Lopes, para exercer o cargo de subdelegado de polícia do distrito de Tataguassu, município de Campina Grande;

Tomando sem efeito o ato de

por não ter prestado o compromisso legal;

exonerando Corsino Carmelo de Farias do cargo de Avaliador Judicial da Fazenda, lotado na comarca de Campina Grande, de 3.ª entrância;

exonerando o bel. José Ramalho de Lima do cargo em substituição, de Promotor Público, padrão I, do Quadro Único do Estado, lotado na comarca de Alagoinha Grande, de 2.ª entrância;

exonerando Diogenes Leopoldino de Moraes, do cargo de Escrivão da Delegacia de Polícia do município de Pícu.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 17.

Processo n.º 973.47 — A Secretaria de Educação encaminhando a proposta do Diretor do Departamento de Saúde no sentido de ser rescindido, o contrato de Otacilio Guimarães Jurema, Médico com exercício no Hospital Regional de Cajazeiras e admitido na vaga de corrente dessa medida. Sabino Rolim Guimarães, com o salário mensal de Cr\$ 1.020,00. Prazo: Da data da assinatura do contrato até 31-12-47.

APROVO Em 15-4-47.

As. Oswaldo Trigueiro.

O D. S. P. nada tem a opor à rescisão de contrato proposta, pelo que faz juntar o expediente, objetivando a medida solicitada.

A proposta de contrato foram anexados todos os documentos exigidos por lei, devendo a despesa com o pagamento respectivo correr à conta da verba própria consignada àquela repartição.

Nestas condições, submeto à consideração do Sr. Governador do Estado o processo de que se trata.

DURVAL ALBUQUERQUE, respondendo pelo expediente do Diretor Geral.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 15-4-1947.

O diretor do Departamento do Serviço Público assinou os seguintes portarias:

dispensando o extranumerário contratado Otacilio Guimarães Jurema das funções de Médico.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 17.

O Secretário do Interior assinou em data de ontem os seguintes portarias:

Nomeando o 1.º sargento de Polícia Militar do Estado, José Leite de Andrade, para exercer o cargo de subdelegado de polícia do distrito de São Miguel do Tapui, município de Marizópolis;

nomeando o 3.º sargento de Polícia Militar do Estado, Gustavo Galvão Lopes, para exercer o cargo de subdelegado de polícia do distrito de Tataguassu, município de Campina Grande;

Tomando sem efeito o ato de 11 do corrente, que nomeou o 3.º sargento da Polícia Militar do Estado, Gustavo Galvão Lopes, para exercer o cargo de subdelegado de polícia do distrito de Tataguassu, município de Campina Grande;

Tomando sem efeito o ato de

por não ter prestado o compromisso legal;

exonerando Corsino Carmelo de Farias do cargo de Avaliador Judicial da Fazenda, lotado na comarca de Campina Grande, de 3.ª entrância;

exonerando o bel. José Ramalho de Lima do cargo em substituição, de Promotor Público, padrão I, do Quadro Único do Estado, lotado na comarca de Alagoinha Grande, de 2.ª entrância;

exonerando Diogenes Leopoldino de Moraes, do cargo de Escrivão da Delegacia de Polícia do município de Pícu.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 17.

O chefe de Polícia do Estado, do assinou ontem os seguintes

portarias:

dispensando o extranumerário contratado Otacilio Guimarães Jurema das funções de Médico.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 17.

O Secretário do Interior assinou em data de ontem os seguintes portarias:

Nomeando o cabo da Polícia Militar, José Antonio Gomes para exercer o cargo de 1.º suplente de subdelegado de polícia do distrito de Gargau, município de Santa Rita

nomeando Manuel Alves Oliveira para exercer o cargo de 2.º suplente de subdelegado de polícia do distrito de Jofily, município de Campina Grande;

nomeando o cabo da Polícia Militar, Severino Anacleto de Melo para exercer o cargo de 1.º suplente de subdelegado de polícia do distrito de Cuitagi, município de Guarabira;

nomeando José Odilon Brito para exercer o cargo de 1.º suplente de subdelegado de polícia do distrito de Jofily, município de Campina Grande;

nomeando o 3.º sargento da Polícia Militar, José Antonio de Melo para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de polícia do município de Cabaceiras;

nomeando Luiz Pedro da Costa para exercer o cargo de 1.º suplente de subdelegado de polícia do distrito de Dona Inês, município de Bananeiras;

nomeando Jeroncio Ribeiro para exercer o cargo de 2.º suplente de subdelegado de polícia do distrito de Dona Inês, município de Bananeiras;

nomeando Luiz José da Costa para exercer o cargo de 3.º suplente de subdelegado do distrito de Dona Inês, município de Bananeiras;

nomeando José Venancio da Silva para exercer o cargo de 2.º suplente de subdelegado de polícia do distrito de Camuca, município de Bananeiras;

Tornando sem efeito o ato de 1.º do corrente que nomeou o 3.º sargento da Polícia Militar, José Antonio de Melo para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de polícia do município de Cabaceiras, visto o mesmo não ter assumido o exercício de suas funções no prazo legal.

Exonerando Cicero Severino de Sousa do cargo de 2.º suplente de subdelegado de polícia do distrito de Jofily, município de Campina Grande;

exonerando o cabo da Polícia Militar, Otacilio Cardoso da Cunha do cargo de 1.º suplente de subdelegado de polícia do distrito de Cuitagi, município de Guarabira.

NOTA DO GABINETE DO CHEFE DE POLÍCIA

Prestaram compromisso perante o dr. Chefe de Polícia por terem sido nomeados subdelegados, os seguintes graduados da Polícia Militar do Estado: Cabo José Dias do Nascimento e Cabo José Bezerra Leite.

Delegacia de Transito e Vigilancia

Expediente do Delegado do dia 16.

Despacho de Petições:

Desta Capital

N.º 2875, de Joaquim Regis Malheiros: como pede;

N.º 2887, de Antonio Gomes Carneiro: igual despacho;

N.º 2869, de Anibal Gouveia Moura: idem;

N.º 2870, do mesmo: deferido;

N.º 2871, do mesmo: igual despacho;

N.º 2874, de Jorge Francisco Elhimas: como pede, quitando-se primeiramente com a Delegacia;

N.º 2886, do mesmo: deferido, submetendo-se a exame médico;

N.º 2945, do dr. José Marinho Falcão: deferido;

N.º 2943, do mesmo: igual despacho;

N.º 2849, de Mario de Almeida Castro: como pede;

N.º 2948, de Abilio Teixeira de Vasconcelos: igual despacho;

N.º 2946, da Mitra Arquidocesma: deferido;

N.º 2947, de Genesio Silva: como pede;

N.º 2944, de Luiz Felipe do Rego Luna: igual despacho;

N.º 2922, de Dorgival B. Torres: idem, idem;

N.º 2960, de Nelson da Silva Pinto: como requer;

N.º 2953, de Lindolfo Soares: igual despacho;

N.º 2954, de Antonio F. da Silva: deferido;

N.º 2955, de Severino Pousa de Albuquerque: como requer;

N.º 2956, de Antonio Di Lorenzo: sim;

N.º 2957, do mesmo: como requer;

N.º 2959, de Aluizio P. da Costa: igual despacho;

N.º 2958, de Jorge de Souza Hortins: idem, idem;

Da 3.ª CT

N.º 2663, dos srs. Adauto Barreto & Cia. Ltda;

N.º 2665, de Antonio Batista;

N.º 2666, dos srs. Lacerda & Cia.;

N.º 2664, de Severino Campos;

N.º 2662, de Manoel Diniz dos Santos;

N.º 2702, de Manoel Ferreira de Souza;

N.º 2713, de José Holanda Cavalcanti;

N.º 2711, de Maria Gomes de Araújo;

N.º 2709, de Gaspar David Alves Ferreira;

N.º 2708, de Manoel do Carmo Barbosa;

N.º 2707, de Manoel Varella de Medeiros;

N.º 2706, de Antonio Gonçalves da Costa;

N.º 2705, de Maria Gomes de Araújo;

N.º 2710, de Manoel Ferreira de Souza;

N.º 2704, de Benoni de Souza Lima;

N.º 2659, da Emp. Construtora Camilo Collier Ltda;

N.º 2660, da mesma;

N.º 2624, de Felizardo Bezerra de Medeiros;

N.º 2661, da Emp. Construtora Camilo Collier Ltda;

N.º 2632, de Alidio Lira de Vasconcelos;

N.º 2654, de Ramalho F. Costa;

N.º 2637, de Luiz Egídio de Farias;

N.º 2638, de Clovis Dantas;

N.º 2639, de José Cassimiro Dantas;

N.º 2640, de José Leoncio Silviera;

N.º 2669, de José Pedro Sobrinho;

N.º 2641, de Manoel Venancio da Silva;

N.º 2668, de Sebastião Elpidio de Lima;

N.º 2667, de Severino Ferreira Ramos;

N.º 2629, de Antonio Bezerra Dantas;

N.º 2630, de Gaudencio Rufino de Carvalho;

N.º 2631, de Agripino Faustino Gomes;

N.º 2633, de Elpidio Sabino de Oliveira;

N.º 2634, do mesmo;

N.º 2635, de Demetrio Almeida Costa;

N.º 2636, de Luiz Faustino Gomes;

N.º 2655, de Nerva Azevedo & Cia.;

N.º 2656, de M. F. Costa Neto;

N.º 2657, de Claudio Moura;

N.º 2658, de Genesio Candido Costa;

N.º 2671, de Francisco Régio Ventura;

N.º 2670, de Genesio

Nunes Queiroga;

N.º 2609, de Adauto Martins, dos Santos;

N.º 2608, de João Moreno Filho;

N.º 2607, de Severino Ramos da Luz;

N.º 2606, de Zacarias Gomes de Andrade;

N.º 2605, da Cia. Comercio Fomento de Algodão;

N.º 2604, de Rafael Soares Costa;

N.º 2603, de José Bernardo de Medeiros;

N.º 2602, de Pedro Ferreira de Medeiros;

N.º 2601, de Manoel Ferreira Gomes;

N.º 2600, de Gaudencio Rufino de Carvalho;

N.º 2599, de José Salvador da Silva;

N.º 2598, de Nicéas Ferreira Filho;

N.º 2597, do mesmo;

N.º 2596, de José Maria de Araújo;

N.º 2595, de José Araújo Dantas;

N.º 2594, de João Cordeiro Sobrinho;

N.º 2593, de Severino Gomes da Silva;

N.º 2621, de Clovis de Souto Nobrega;

N.º 2622, de Moisés de Barros;

N.º 2623, de Felizardo Bezerra de Medeiros;

N.º 2625, de Antonio Candido de Macedo;

N.º 2626, do mesmo;

N.º 2627, de Gaudencio Rufino de Carvalho;

N.º 2628, do mesmo;

N.º 2623, de João Francisco de Souza;

N.º 2864, de Arlindo Lopes de Almeida;

N.º 2859, de Euclides Pereira Costa;

N.º 2860, de Oliveiros Francisco Carneiro;

N.º 2867, de Hercilio Soares de Almeida;

N.º 2866, de Manuel Henrique da Silva;

N.º 2865, de Francisco Lopes Filho. Despacho: —

Deferidos.

Da 3.ª CT

N.º 2933, de Claudino Pereira Borges;

N.º 2935, de José Verissimo Filho;

N.º 2937, de José Dias de Souza;

N.º 2934, de Waldemar Freitas de Araújo;

N.º 2938, de Luiz Felipe da Silva;

N.º 2939, de João Rodrigues de Almeida;

N.º 2940, de Olivio Rodrigues;

N.º 2941, de José Gomes de Araújo;

N.º 2924, de Maria Madalena da Conceição;

N.º 2925, de Cristino Ferreira de Melo;

N.º 2926, de Luiz José de Souza;

N.º 2927, de Severino Marques de Souza;

N.º 2928, de Gilberto Jeronimo de Brito;

N.º 2929, de José Augusto Pinto Ribeiro;

N.º 2930, de José Bernardino Amaral;

N.º 2931, de José Dias de Souza;

N.º 2776, de Francisco Cavalcanti de Melo;

N.º 2802, de Genesio Nunes Queiroga;

N.º 2803, de Severino Barbosa de Lima;

N.º 2804, de Ascendino da Costa Leite;

N.º 2805, de Sebastião Lacerda Cavalcanti;

N.º 2936, de Agrielo Dias da Silva;

N.º 2923, de Hermes Cavalcanti de Araújo;

N.º 2780, de Pedro Barbosa de Souza;

N.º 2779, de Severino Paulino de Lucena;

N.º 2777, de E. C. Pessoa de Melo;

N.º 2778, de Manoel Paulo de Medeiros;

N.º 2806, de Hilario Antonio de Souza;

N.º 2808, de Antonio Francisco Xavier;

N.º 2807, de Olivio Ferreira de Araújo;

N.º 2877, de Zacarias Dias de Araújo;

N.º 2809, de Antonio Ribeiro e Irmão;

N.º 2801, de Quintino José de Oliveira;

N.º 2790, de Severino Salvador;

N.º 2789, de Julia Sobral;

N.º 2788, de José Marinho de Melo;

N.º 2787, de João Porfírio de Albuquerque;

N.º 2786, de Pedro Servulo da Fonseca;

N.º 2785, de Izaias Rodrigues de Almeida;

N.º 2784, de João Henrique de Andrade;

N.º 2783, de Manoel Paulo de Medeiros;

N.º 2782, de João Pereira de Pontes;

N.º 2781, de Alfredo Coutinho de Paiva;

N.º 2932, de Reimar Ferreira de Araújo. Despacho: — Deferidos.

Da 7.ª CT

N.º 2885, de Doncilio Amador;

N.º 2884, de Andreilino Rafael;

N.º 2883, de Satiro Rodrigues Feitosa;

N.º 2882, de Arlindo de Souza e Silva;

N.º 2881, de Otacilio Batista de Almeida;

N.º 2880, de Severino Bernardo Filho;

N.º 2879, de Severino Nunes da Silva;

N.º 2760, de Joaquim de Farias Gurgão;

N.º 2759, de Manuel Ferreira de Vasconcelos;

N.º 2758, de Severino Borges da Nobrega;

N.º 2757, de Francisco Badico Rafael;

N.º 2756, de José Batinga de Freitas;

N.º 2755, de Elias Viatorino de Moura;

N.º 2754, de Joaquim Romão de Melo;

N.º 2753, de Joaquim de Farias Gurgão;

N.º 2752, de Antonio Pereira de Souza;

N.º 2751, de Francisco Badico Rafael;

N.º 2772, de Luiz Alves Feitosa;

N.º 2771, de José Torres Mayer;

N.º 2770, de Lourival Bezerra;

N.º 2769, de Rafael Rosas;

N.º 2768, de Sebastião Crispim de Oliveira;

N.º 2767, de Pedro Bezerra Filho;

N.º 2712, de Luiz Alves Feitosa. Despacho: — Deferidos.

Portaria:

O Delegado de Transito e Vigilancia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 34, letra i, do Regulamento do Departamento da Polícia Civil que baixou com o Decreto n.º 420, de 31 de janeiro de 1944, resolve designar o ajudante de inspetor padrão C. Mario Torres de Andrade, para chefear a Seção de Policiamento desta Delegacia. Dê-se conhecimento e publicação.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA TESOUREARIA DA DIVISÃO DE IMPRENSA OFICIAL, CORRESPONDENTE AOS DIAS 14 E 15 DE ABRIL DE 1947:

RECEITA:

Recebido:		
PUBLICAÇÕES:		
Maria das Neves Tavares	10,00	
Associação Commercial	75,00	
Sebastião Barbosa de Souza	30,00	
Heraldo Monteiro	15,00	
Silvano Rocha Cavalcanti	2.137,00	2.267,00

VENDA AVULSA:		
Otacílio Gama	980,00	980,00

ASSINATURAS:		
Manuel de Araújo Costa	80,00	
José de Almeida Araújo	45,00	125,00

IMPRESSOS:		
Livraria dos Estudantes	20,00	20,00

DESPESA:		
Recolhido à Tesouraria Geral do Estado	2.750,90	
Comissão paga a Silvano Rocha Cavalcanti	641,10	3.392,00

RESUMO:		
Recolhido até 16 do corrente	142.516,30	
Idem dia 17	2.750,90	145.267,20

Divisão de Imprensa Oficial — João Pessoa, 17 de abril de 1947.

RAPHAEL DA SILVEIRA — Tesoureiro.
A. BOUDOUX JÚNIOR — Gerente.
Visto: — SYNESIO GUIMARÃES — Diretor Geral.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO DIA 8 DO CORRENTE MES RECEITA

Saldo anterior	1.009.058,80	
Recebedoria de J. Pessoa P/c arr. do dia 7	106.100,00	
Colet. Est. de Sapê P/c arr. de março	120.000,00	
Deleg. de Transito e Vigilancia — Taxa Serv. de Transito	835,00	
Hugo Camboim Camará — Renda industrial	10,00	
Luiz Monteiro Guedes — Idem	10,00	
Paulo Francisco da Cruz — Idem	10,00	
Manuel Campos de Almeida — Idem	10,00	
Lourival Agostinho do Nascimento — Idem	10,00	
Francisco Bezerra da Silva — Idem	10,00	
Paulo Benjamin da Costa — Idem	10,00	
Severino Nogueira da Silva — Idem	10,00	
Rivaldo Vasconcelos — Saldo do adiantamento	174,30	
João de Sousa Falcão — Idem	95,00	
O mesmo — Idem	0,40	
O mesmo — Idem	70,00	
O mesmo — Idem	97,00	
O mesmo — Idem	12,40	
Inácio Gouveia (B. do Estado) — Restituição	351,50	
O mesmo — Idem	760,00	
O mesmo — Idem	5.032,30	
O mesmo — Idem	570,00	
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 19	1.328,50	

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Distribuições dos Feitos, inclusive as renovações, em 1946

Anexo n.º 3

RECURSOS	Feitos distribuídos: 1946:	Renovações:
Habeas Corpus	70	1
Recurso Criminal	126	1
Apelação Criminal	228	5
Revisão Criminal	61	6
Ação Penal	6	—
Pedido de deslig. de ass. judiciário	3	—
Inquérito	1	—
Inquérito Administrativo	4	—
Agravo Cível	111	1
Apelação Cível	184	1
Ação Rescisória	7	—
Recurso de despacho	7	—
Embargos Infringentes	13	—
Recurso de Revista	2	—
Mandado de Segurança	6	—
Conflito de Jurisdição (cível)	16	—
Suspeição	11	—
Petição de desanexamento	1	—
Reclamação	19	—
Relatório	5	—
Representação	7	—
Diversos	5	—
TOTAL	925	14

EUNICE COUTINHO DE OLIVEIRA — Func. Cont. da Sec. Trib. Justiça.
VISTO: — EURIPEDES TAVARES — Secretário.

ANEXO N.º 5

PARECERES DO EXMO. DR. PROCURADOR GERAL, EMITIDOS EM 1946

Criminais:

Habeas-Corpus	2
Recurso Criminal	35
Apelação Criminal	179
Revisão Criminal	19
Pedido de desanexamento	1
Ação Penal	1
Recurso Extraordinário	1
Mandado de Segurança	1
Conflito de Jurisdição	3
Suspeição	3 245

Cíveis:

Apelação Cível	52
Recurso de Decisão da 3.ª vara	1
Embargos Infringentes	3
Agravo Cível	59
Recurso de Revista Cível	1
Mandado de Segurança	1
Pedido de ordem de pagamento	2
Ação Rescisória	1
Conflito de Jurisdição	9
Revisão de acidente no trabalho	2 132

TOTAL 377

TERCEIRA CAMARA

Reclamação	5
Relatório	2
Carta Requisitória	2
Inquérito Policial	6
Ofício	5
Representação	4
Ação Penal	2
Recurso de decisão	2
Recurso de Despacho da Presidência	1
Petição	2

TOTAL 408

Eunice Coutinho de Oliveira, Func. cont. da Sec. do Trib. de Justiça.
Visto: Euripedes Tavares, Secretário.

ANEXO N.º 6

RESUMO GERAL DO MOVIMENTO JUDICIÁRIO

Entrada de feitos e outros processos em 1946	860
Feitos entrados em 1945 e distribuídos em 1946	43
Distribuídos em 1945 e renovada a distribuição em 1946	3 906
Recessos desertos por falta de preparo	27
Idem a serem distribuídos em 1946	43
Processos remetidos ao exmo. dr. Proc. Geral	35
Idem entregues nos escreventes dos feitos	5
Idem devolvidos à comarca de procedência	20 135
Feitos distribuídos em 1946	771
Recessos em andamento, vindos do ano anterior	160
Recessos que ficaram em andamento para 1947	931 218
Processos julgados em 1946	713

Julgamento proferidos em diligência

Total dos julgamentos proferidos

SESSÕES REALIZADAS

Pelo Tribunal Pleno:

Ordinárias	39
Extraordinárias	3 42

Pela Primeira Câmara:

Ordinárias	30
Extraordinárias	1 31

Pela Segunda Câmara:

Ordinárias	76
Extraordinárias	3 42

Pela Terceira Câmara:

Ordinárias	20
Extraordinárias	20

TOTAL 223

Eunice Coutinho de Oliveira, Func. cont. da Sec. do Trib. de Justiça.
Visto: Euripedes Tavares, Secretário.

ANEXO N.º 7

ALTERAÇÕES NO QUADRO DE JUIZES DE DIREITO DO ESTADO NO ANO DE 1946

Criação de cargos:

Pelo decreto-lei n.º 896, de 27 de novembro de 1946, que reformou em parte, a Lei de Organização Judiciária do Estado, foram criadas, mais uma vara na comarca do João Pessoa (4.ª vara), e mais uma vara na comarca de Campina Grande (3.ª vara).

Nominações:

Bel. Hildebrando Torres Espinola, para a comarca de Teixeira, em virtude de haver sido classificado em concurso realizado em 4/7/46, para provimento daquela comarca.

Remoções:

Bel. Emílio de Farias, da comarca de Serra-ria para a de Ingá	14/8/46
Bel. Lucas Vilar Sussana, da comarca de Ingá para a de Serra-ria	14/8/46
Bel. José Clemente de Farias, da comarca de Picuí para a de São João do Cariri	4/9/46
Bel. Manuel Pereira do Nascimento, da comarca de Misericórdia para a de Picuí	3/9/46
Bel. Luiz Gomes de Araújo, da comarca de Brejo do Cruz para a de Batalhão	2/10/46
Bel. Clímaco Xavier da Cunha, da 3.ª, vara da comarca de João Pessoa, para a 2.ª, vara da mesma comarca	

Aposentadoria:

Bel. Acrísio Neves, como Juiz de Direito da comarca de Misericórdia em 18 de janeiro de 1946.

Falecimento:

Bel. Salustino Efigênio Carneiro da Cunha, como Juiz de Direito da comarca de São João do Cariri, em 16 de agosto de 1946.

Comarcas vagas:

Encontra-se vaga a comarca de Brejo do Cruz.

Promoções:

O dr. Manuel Pereira do Nascimento, Juiz de Direito da comarca de Serra-ria, foi promovido por merecimento para a comarca de Misericórdia em 15/2/46 na vaga aberta pela aposentadoria do dr. Acrísio Neves.

Eunice Coutinho de Oliveira, Func. cont. da Sec. do Trib. de Justiça.
Visto: Euripedes Tavares, Secretário.

ANEXO N.º 8

PARA A COMARCA DE TEIXEIRA

Em 4 de julho de 1946

Candidato habilitado

Aprovado: Bel. Hildebrando Torres Espinola, para a comarca de Teixeira.

Eunice Coutinho de Oliveira, Func. cont. da Sec. do Trib. de Justiça.
Visto: Euripedes Tavares, Secretário.

ANEXO N.º 9

ALTERAÇÕES SOFRIDAS NO QUADRO DE DESEMBARGADORES NO ANO DE 1946

Criação de cargos:

Em virtude do Decreto-Lei n.º 896, de 27 de novembro de 1946, da Interventoria do Estado, que reformou em parte a Lei de Organização Judiciária do Estado, foram criados dois cargos de desembargadores.

Nominações:

Dr. Manuel Maia de Vasconcelos, em 18 de de-

embro de 1946, ocupante que era do cargo de Juiz de Direito da 2.ª Vara da comarca desta Capital.

Dr. Antonio Gubiani de Costa Machado, em 18 de dezembro de 1946, ocupante que era do cargo de Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca de Campina Grande.

Eunice Coutinho de Oliveira, Func. cont. da Sec. do Trib. de Justiça.
Visto: Euripedes Tavares, Secretário.

(Continúa)

NOTAS DO FÓRO

CARTÓRIO DO BEL. JOÃO MONTEIRO DA FRANCA

Movimento de autos do dia 17:

Ao dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara:

Ação Ordinária da Cis. Industrial de Cimento Brasileiro, contra o Estado da Paraíba.

Ação Ordinária que move Mariano Botelho, contra o Estado da Paraíba.

Ação de Acidente no Trabalho, lito que move Pedro Ricardo Nunes, contra o Estado da Paraíba.

Ação Ordinária de João Francisco da Costa, contra o Estado da Paraíba.

Ação Ordinária que move José Mariano da Costa — Arnanth Lourenço da Silva, contra o Estado da Paraíba.

Edital de citação com o prazo de 30 dias, referente a devedores executados.

Ação Executiva que move Fazenda Estadual, contra Alfredo Ferreira da Silva.

Carta Precatória da Comarca de Santa Rita, contra Antonio Gomes.

Ação Ordinária de Silvino Bispo dos Santos.

Ao dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara:

Inventário de João Vitorino Ribeiro.

Inventário do dr. Olívio Correia Lima.

Arrajamento de Luiz Pereira de Carvalho.

Ofício n.º 6, da Procuradoria Fiscal.

Ao Contador do Juízo:

Ações Executivas que move a Fazenda Estadual, contra os drs. Newton Lacerda e Fernando Rodrigues Furtado.

Ao dr. Hermano de Sá.

Inventário de dr. José Feliciano Felício.

Ao dr. Procurador Fiscal:

Ações Executivas que move a Fazenda Estadual, contra Jorge Francisco Elbiano Torres & Cia.; Florencio P. do Nascimento; E. Varandas; Sa-

mulh Farias; Durval Rábulo; C. Pereira & Cia.; Idem; João Paulo de Lima; A. Bastos & Cia.; Idem; Jorge Monteiro de Paiva.

João Pessoa, 17 de abril de 1947.

O Escrevente autorizado: — Rodrigo Maciel

CARTÓRIO E. TORRES

Para ciência dos interessados torna publico que o dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara, desta comarca, designou o dia vinte e oito de maio p. vindouro, às 14 horas, no Palácio da Justiça, sala da 3.ª Vara, para ter lugar a audiência de instrução e julgamento da Ação Ordinária de indenização que move João promove dr. Rosa Rodrigues Viana contra José Sabino Assis, nos termos do art. 168 do C. P. C., tendo como intromissos os drs. Renato Teixeira Bastos e Alfredo Pessoa de Lima, assistente judiciário e advogado, respectivamente, da autora e do réu e bem assim, os peritos Adauto Afonso P. de Melo e Josephat Fialho.

João Pessoa, 16 de abril de 1947.

O Escrevente Compromissado: — Ennio Chacón Costa

Para ciência dos interessados torna publico que o dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara, desta comarca, designou o dia 7 de maio p. vindouro, às 14 horas, no Palácio da Justiça, sala da 3.ª Vara, para ter lugar a audiência de instrução e julgamento nos Autos de Consignação Judicial que neste Juízo requerer José Brasileiro Torres contra Sigmundus Guedes Pereira Junior Assis, nos termos do art. 168 do C. P. C., tendo como intimados os drs. Severino Alves Aires e Renato Teixeira Bastos, advogados, respectivamente, do autor e do réu.

João Pessoa, 16 de abril de 1947.

O Escrevente Compromissado: — Ennio Chacón Costa

Para ciência dos interessados torna publico que o dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara, desta comarca, designou o dia 7 de maio p. vindouro, às 14 horas, no Palácio da Justiça, sala da 3.ª Vara, para ter lugar a audiência de instrução e julgamento nos Autos de Consignação Judicial que neste Juízo requerer José Brasileiro Torres contra Sigmundus Guedes Pereira Junior Assis, nos termos do art. 168 do C. P. C., tendo como intimados os drs. Severino Alves Aires e Renato Teixeira Bastos, advogados, respectivamente, do autor e do réu.

João Pessoa, 16 de abril de 1947.

O Escrevente Compromissado: — Ennio Chacón Costa

EDITAIS E AVISOS

COMARCA DE PICUÍ
CARTÓRIO DO SEGUNDO OFÍCIO — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS —

O Doutor Manuel Pereira do Nascimento, Juiz de Direito da Comarca de Picuí, do Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias vierem ao dele noticia tiverem que pelo dr. Rivaldo Fênix, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Comarca de Picuí, LUCEMAR DA COSTA BARROS, brasileiro, maior, solteiro, agricultor, residente e domiciliado em "Penedas", desta Comarca, por seu bastante procurador infra assinado, advogado do, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção deste Estado, sob n.º 227, vem, perante V. Excia. expor e requer o seguinte: O suplicante em três (3) de dezembro de mil novecentos e quarenta e cinco (1945), avaliou uma nota promissória, do valor de quinze mil cruzeiros (Cr\$ 15.000,00), emitida por André Avelino Dantas, domiciliado nesta cidade, em favor de José Maurício da Costa. O referido título, assinado, o seu vencimento a cento e vinte dias da data, foi descontado no Banco do Brasil S. A.

Agência de João Pessoa desta Estado. No termo do prazo para o seu resgate, não foi a promissória em questão paga pelo emitente o que levou o requerente, como corresponsável pela obrigação, a elevar o seu pagamento, conforme se verifica do recibo passado pelo mencionado Banco do Brasil, no verso do mesmo documento. Assim ocorrendo, tornou-se o peticionário credor do avaliado. —

André Avelino Dantas, daquela importância de quinze mil cruzeiros (Cr\$ 15.000,00) e juros. Isto porque "o avalista pagando, não o faz em nome de avaliado, mas no seu próprio, e não satisfaz ainda a sua obrigação, autônoma e independente, e nunca pôde opor as exceções pessoais do seu avaliado, desde que não se a obrigação deite. O direito do avalista ao reembolso cambial é pois, não só legítimo como necessário e justo" (Magalhães Torres, Nota Promissória, pag. 244). E, como até a presente, data o suplicante continua no desembolso da citada quantia, não obstante os esforços que tem empregado para reaver-la do devedor, que, no intuito de subtração ao pagamento retirou-se desta cidade e município para lugar ignorado, requer o peticionário a V. Excia. que re-

questo o seguinte: O suplicante em três (3) de dezembro de mil novecentos e quarenta e cinco (1945), avaliou uma nota promissória, do valor de quinze mil cruzeiros (Cr\$ 15.000,00), emitida por André Avelino Dantas, domiciliado nesta cidade, em favor de José Maurício da Costa. O referido título, assinado, o seu vencimento a cento e vinte dias da data, foi descontado no Banco do Brasil S. A.

Agência de João Pessoa desta Estado. No termo do prazo para o seu resgate, não foi a promissória em questão paga pelo emitente o que levou o requerente, como corresponsável pela obrigação, a elevar o seu pagamento, conforme se verifica do recibo passado pelo mencionado Banco do Brasil, no verso do mesmo documento. Assim ocorrendo, tornou-se o peticionário credor do avaliado. —

André Avelino Dantas, daquela importância de quinze mil cruzeiros (Cr\$ 15.000,00) e juros. Isto porque "o avalista pagando, não o faz em nome de avaliado, mas no seu próprio, e não satisfaz ainda a sua obrigação, autônoma e independente, e nunca pôde opor as exceções pessoais do seu avaliado, desde que não se a obrigação deite. O direito do avalista ao reembolso cambial é pois, não só legítimo como necessário e justo" (Magalhães Torres, Nota Promissória, pag. 244). E, como até a presente, data o suplicante continua no desembolso da citada quantia, não obstante os esforços que tem empregado para reaver-la do devedor, que, no intuito de subtração ao pagamento retirou-se desta cidade e município para lugar ignorado, requer o peticionário a V. Excia. que re-

questo o seguinte: O suplicante em três (3) de dezembro de mil novecentos e quarenta e cinco (1945), avaliou uma nota promissória, do valor de quinze mil cruzeiros (Cr\$ 15.000,00), emitida por André Avelino Dantas, domiciliado nesta cidade, em favor de José Maurício da Costa. O referido título, assinado, o seu vencimento a cento e vinte dias da data, foi descontado no Banco do Brasil S. A.

Agência de João Pessoa desta Estado. No termo do prazo para o seu resgate, não foi a promissória em questão paga pelo emitente o que levou o requerente, como corresponsável pela obrigação, a elevar o seu pagamento, conforme se verifica do recibo passado pelo mencionado Banco do Brasil, no verso do mesmo documento. Assim ocorrendo, tornou-se o peticionário credor do avaliado. —

André Avelino Dantas, daquela importância de quinze mil cruzeiros (Cr\$ 15.000,00) e juros. Isto porque "o avalista pagando, não o faz em nome de avaliado, mas no seu próprio, e não satisfaz ainda a sua obrigação, autônoma e independente, e nunca pôde opor as exceções pessoais do seu avaliado, desde que não se a obrigação deite. O direito do avalista ao reembolso cambial é pois, não só legítimo como necessário e justo" (Magalhães Torres, Nota Promissória, pag. 244). E, como até a presente, data o suplicante continua no desembolso da citada quantia, não obstante os esforços que tem empregado para reaver-la do devedor, que, no intuito de subtração ao pagamento retirou-se desta cidade e município para lugar ignorado, requer o peticionário a V. Excia. que re-

questo o seguinte: O suplicante em três (3) de dezembro de mil novecentos e quarenta e cinco (1945), avaliou uma nota promissória, do valor de quinze mil cruzeiros (Cr\$ 15.000,00), emitida por André Avelino Dantas, domiciliado nesta cidade, em favor de José Maurício da Costa. O referido título, assinado, o seu vencimento a cento e vinte dias da data, foi descontado no Banco do Brasil S. A.

Agência de João Pessoa desta Estado. No termo do prazo para o seu resgate, não foi a promissória em questão paga pelo emitente o que levou o requerente, como corresponsável pela obrigação, a elevar o seu pagamento, conforme se verifica do recibo passado pelo mencionado Banco do Brasil, no verso do mesmo documento. Assim ocorrendo, tornou-se o peticionário credor do avaliado. —

André Avelino Dantas, daquela importância de quinze mil cruzeiros (Cr\$ 15.000,00) e juros. Isto porque "o avalista pagando, não o faz em nome de avaliado, mas no seu próprio, e não satisfaz ainda a sua obrigação, autônoma e independente, e nunca pôde opor as exceções pessoais do seu avaliado, desde que não se a obrigação deite. O direito do avalista ao reembolso cambial é pois, não só legítimo como necessário e justo" (Magalhães Torres, Nota Promissória, pag. 244). E, como até a presente, data o suplicante continua no desembolso da citada quantia, não obstante os esforços que tem empregado para reaver-la do devedor, que, no intuito de subtração ao pagamento retirou-se desta cidade e município para lugar ignorado, requer o peticionário a V. Excia. que re-

questo o seguinte: O suplicante em três (3) de dezembro de mil novecentos e quarenta e cinco (1945), avaliou uma nota promissória, do valor de quinze mil cruzeiros (Cr\$ 15.000,00), emitida por André Avelino Dantas, domiciliado nesta cidade, em favor de José Maurício da Costa. O referido título, assinado, o seu vencimento a cento e vinte dias da data, foi descontado no Banco do Brasil S. A.

digne de mandar citar o referido devedor, André Avelino Dantas, também conhecido por André Dias, brasileiro, maior, casado, agricultor, ora residente em lugar não sabido, por edital, o fôrma prevista no art. cento e setenta e sete (177), do Código do Processo Civil, para que no prazo de 24 horas, post dit'elomem, pague a importância devida ou nomeie bens e penhora, sob pena de proceder-se a mesma, penhora em tantos bens quantos bastem e fôrmen necessários à execução, independentemente da nova citação, ficando desde já citado, bem como sua mulher, Ana Maria da Conceição, também residente em lugar ignorado, para no prazo de dez (10) dias, comparecerem, querendo, a ação e para todos os seus demais termos até final sentença e arrematação, tudo sob pena de revelia, condenando-se os mesmos nas custas da execução, juros e honorários do advogado. Protesta-se por todo o genero de provas em direito permitidas, inclusive depoimento pessoal do suplicado e prova testemunhal, caso seja necessário. Dessarte, D. e A. esta a que se dá o valor de quinze mil cruzeiros (Cr\$ 15.000,00), com a procuração e documento inclusos. — Pede deferimento. Picuí, 1.º de março de 1947. (ass.) Rivaldo Fonseca — Adv (Selada na forma da lei, inclusive a taxa judiciaria). Distribuída e autuada a petição supra, e vindo-me os autos com despacho: "D. e A. citem-se os executados, por edital, com o prazo de trinta (30) dias. Picuí, 1.º de março de 1947. (a) M. Pereira do Nascimento". Em virtude do que mandei expedir o presente edital, que será afixado no local do costume e publicado no órgão oficial "A União", por meio do qual cito, chamo e hei por citado o executado André Avelino Dantas, também conhecido por André Dias, para, no prazo de 24 horas, a contar do fixado neste edital, pagar a importância que lhe é cobrada, ou nomear bens a penhora, sob pena de proceder-se a mesma, penhora em tantos bens quantos bastem ao pagamento da dívida, ficando, igualmente, citado, e a sua mulher Ana Maria da Conceição, também residente em lugar ignorado, para, no prazo de dez (10) dias, comparecerem a ação. Dado, e passado nesta cidade de Picuí, aos três (3) dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e sete (1947). Eu, Elvira Medeiros Nóbrega, escrivã, datilografai e assinou. (aa.) Elvira Medeiros Nóbrega — M. Pereira do Nascimento. Data supra. e escrivã — Elvira Medeiros Nóbrega. 17/4/47 — 8361 — Cr\$ 160,00.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO — Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessoa — Pelo presente, fica notificado o João Barbosa de Sousa do midiação nesta Capital para comparecer perante esta Junta de Conciliação e Julgamento, na rua das Trincadeiras n.º 42, às 14 horas do dia 18 de Abril corrente à audiência relativa à reclamação apresentada contra Israel Virginio da Silva cujo inteiro teor consta do processo existente na Secretaria da aludida Junta. O não comparecimento do reclamante à referida audiência importará no arquivamento da reclamação apresentada.

EDITAL DE citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 dias — O Dr. Luiz Silveira Ramalho, Juiz de Direito da Comarca de Sabugi, Estado da Paraíba, na forma da lei etc. Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 dias virem, dele notícia tiverem e interessar possa, que

se tendo iniciado por este Juízo, cartório do escrivão que este subscrive, o inventário dos bens deixados por falecimento de Joana Batista da Nóbrega, foi declarado pela inventariante, a dona Maria Cândida Uguilino, acharem-se ausentes os herdeiros seguintes: — Severino Uguilino da Costa, casado com Francisca Lopes Uguilino, residentes na cidade de Pombal, deste Estado; 2 — Wilson Uguilino da Costa, casado com Zulmira Uguilino Nunes, residentes na cidade de Ico, do Estado do Ceará; Neusa Uguilino da Costa, casada com José Cândido, residentes na cidade de Pombal, deste Estado; Francisco Uguilino da Costa, residente na mesma cidade de Pombal acima referida; Maria Jandira Uguilino da Costa, casada com Justo Uguilino da Costa, residente em Pombal acima referida; Melódio Fernandes da Costa, casado com Beto Fernandes, residentes em Luiza do Estado do Rio Grande do Norte; Manuel Fernandes Neto, Antonio Fernandes da Costa e sua mulher, Doboero de Tal, residentes no mesmo lugar Luiza do Rio Grande do Norte; Eustáquio Uguilino de Araújo, solteiro, maior, residente na cidade de Patos; Leonardo Uguilino de Araújo, e sua mulher Maria Cristina, residentes em João Pessoa, Capital deste Estado; José Uguilino de Araújo e sua mulher, dona Odete Fernandes, residentes em Ico, do Estado do Ceará; Lourival Uguilino de Araújo, solteiro, residente em Pombal, deste Estado, pelo que se passou o presente edital com o prazo acima, pelo qual chama e cita os referidos herdeiros para no prazo de cinco dias após a última citação, comparecerem perante este Juízo, a fim de dizerem sobre as declarações da inventariante, ficando logo citados para os demais termos do inventário até final partilha, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será afixado no lugar de costume e publicado uma vez na "A União", diário oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Sabugi, aos vinte e três de fevereiro de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Francisco Augusto Fernandes Escrivão e datilografai e subscrevo.

(a.) Francisco Augusto Fernandes. — (a.) Luiz Silveira Ramalho — Juiz de Direito. Está conforme ao original do t.º. Data supra. O Escrivão — Francisco A. Fernandes. 17/4/47 — 8362 — Cr\$ 60,00.

EDITAL para intimação de Protesto — 1.º Cartório — Campina Grande.

Encontra-se em cartório, a rua Afonso Campos 12, para ser protestada por falta de aceite e pagamento uma duplicata sacada por Eduardo H. Romiz contra Sântino de Assis Rocha, no dia 30 de agosto de 1946, vencida em 30/11/1946, no valor de dois mil e cincocentos cruzeiros (Cr\$ 2.050,00). E como não seja encontrado o mesmo Sântino de Assis Rocha, o intimo para resgatar a obrigação nas razões porque não o faz.

Campina Grande, 15 de abril de 1947. Maria das Neves Soares Costa. — Oficial do Protesto. 17/4/47 — 8353 — Cr\$ 15,00.

EDITAL — Escola Industrial de João Pessoa — Concorrência Administrativa — De ordem do Sr. Diretor da Escola Industrial de João Pessoa faço publico, para conhecimento dos interessados que, de acordo com a Portaria Ministerial n.º 143, de 15 de fevereiro de 1943, se acha aberta nesta Escola nos termos do Decreto lei n.º 2208, de 20 de maio de

1940 a Concorrência Administrativa durante o prazo de 10 dias a contar desta data, encerrando-se às 14 horas do dia 26 do corrente, para fornecimento de fardamentos aos alunos desta Escola, constante de túnica de tricoline bege, gravata da mesma fazenda, calça de brim caqui "Florianópolis", mecalão de mescla azul "Tambau" calção do mesmo brim, camiseta de mela para condução física e sapato de couro preto, cujos modelos se encontram na secretaria desta Escola.

Os interessados terão de requerer inscrição até 12 horas do dia 26 deste mês em requerimento dirigido ao Sr. Diretor da Escola Industrial de João Pessoa, acompanhado dos seguintes documentos, devidamente legalizados:

I — Prova de haver pago impostos federais, estaduais e municipais;

II — Certificado ou outro documento equivalente de registro de firma individual ou social e prova de dois terços de nacionalidade.

As propostas para fornecimento serão feitas em triplicata, escritas sem rasuras, bor-

ros ou emendas, consignando os preços por unidade, por extenso e por algarismo e a declaração de sujeitar-se as condições exigidas no presente edital.

As propostas serão ainda apresentadas em envelope fechado com a declaração exterior do nome do proponente devedor deste comparecer ou se representar legalmente no ato da abertura e leitura das mesmas. Não serão aceitas as propostas que não obedecerem rigorosamente as condições deste edital nem com declaração de abastecimento sobre as demais propostas apresentadas.

Uma vez aceita a proposta não poderá o fornecedor se recusar ao fornecimento sob pena de, por sua conta, correr o excesso verificado.

O pagamento será feito pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, e a despesa previamente empenhada. Escola Industrial de João Pessoa, 18 de abril de 1947.

Aníbal Leal de Albuquerque — Escriturário classe G.

VISTO: Carlos Leonardo Aroverde Diretor.

ANÚNCIOS DIVERSOS

COMPANHIA PARAIBA DE CIMENTO PORTLAND S. A.

RELATÓRIO

Senhores Acionistas:

Em obediência às disposições legais e estatutárias, apresentamos à vossa apreciação o presente relatório, bem assim o balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1946. A nova Diretoria continua na aplicação do plano de saneamento industrial e financeiro já de vossa conhecimento e espera concluí-lo dentro de pouco tempo. Ficamos à inteira disposição dos srs. Acionistas para maiores detalhes e esclarecimentos.

João Pessoa, 20 de fevereiro de 1947.

F. MATARAZZO JUNIOR — Administrador-Presidente.
FERDINANDO MATARAZZO — Administrador.
ERMELENO MATARAZZO — Administrador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Não abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da COMPANHIA PARAIBA DE CIMENTO PORTLAND S.A., declaramos ter examinado cuidadosamente todas as contas, inventário, balanço e demais documentos da contabilidade da referida Companhia, referentes ao exercício de 1946 e, tendo achado tudo em perfeita ordem e de acordo com os requisitos legais, somos de opinião que os mesmos sejam aprovados pelos Srs. Acionistas.

João Pessoa, 26 de fevereiro de 1947.

EUVALDO LODI
HORACIO COSTA
IVAN ROCHA

BALANÇO GERAL 31—12—1946

ATIVO

IMOBILIZADO

Prédios e terrenos	4.754.873,60
Instalações	2.438.730,80
Machinery	6.122.632,50
Apararelamento, móveis e utensílios	214.936,20
Veículos e semoventes	354.272,90
	15.885.446,00

DISPONIVEL

Caixa	46.020,90
Bancos	82.741,00
	128.761,90

REALIZAVEL A CURTO PRAZO

Acionistas e Capital a realizar	12.000.000,00
Clientes	1.318.492,90
Correspondentes diversos	117.940,70
Estáguas	2.857.366,20
	16.293.799,80

REALIZAVEL A LONGO PRAZO

Títulos de terceiros	160.610,00
Depósitos e Cauções	7.415,80
Devedores diversos	644.126,00
Fornecedores antecipações	1.936.704,10
	2.748.855,90

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Ações caucionadas	18.750,00
-------------------	-----------

Contas diversas	2.182.736,30	2.201.486,30
Lucros & Perdas		3.325.942,50
	Cr\$	40.584.292,40

PASSIVO

NAO EXIGIVEL

CAPITAL

Realizado	3.000.000,00	
Aumento a realizar, de acordo com a resolução da Assembléia Geral Extraordinária de 29/12/45	12.000.000,00	15.000.000,00

EXIGIVEL A CURTO PRAZO

Credores diversos		120.724,90
-------------------	--	------------

EXIGIVEL A LONGO PRAZO

Bancos	4.714.508,70	
Correspondentes diversos	18.547.572,50	23.262.081,20

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Cauções da Diretoria	18.750,00	
Contas diversas	2.182.736,30	2.201.486,30
	Cr\$	40.584.292,40

F. MATARAZZO JUNIOR — Administrador-Presidente.
FERDINANDO MATARAZZO — Administrador.
ERMELENO MATARAZZO — Administrador.
PEDRO GREGORACI — Contador — Reg. 1586.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31—12—1946

DEBITO

Saldo do exercício anterior	3.289.320,10
Exploração Industrial	362.285,40
Despesas Administrativas	500.573,60
Juros e Descontos	1.633.316,30
Perdas diversas extraordinárias	142.978,50
	Cr\$ 5.928.473,90

CREDITO

Rendas diversas ordinárias	50.016,00
Rendas diversas extraordinárias	2.507.761,40
Juros e Descontos	44.754,00
Prejuízo deste exercício	36.622,40
Prejuízo do exercício anterior	3.289.320,10
	Cr\$ 5.928.473,90

F. MATARAZZO JUNIOR — Administrador-Presidente.
FERDINANDO MATARAZZO — Administrador.
ERMELENO MATARAZZO — Administrador.
PEDRO GREGORACI — Contador — Reg. 1586.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

15.º REGIMENTO DE INFANTARIA

Secretaria

De ordem do Sr. Comandante do 15.º Regimento de Infantaria faço publico que são convidados a comparecer ao Quartel esta Unidade, nos dias 2, 3 e 5 de maio próximo vindouro, às 800 horas, para serem submetidos a exame MEDICO e, nos dias 6, 7 e 8 do mesmo mês, para exame FISICO, todos os candidatos inscritos no concurso para matrícula na ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS: para o exame FISICO deverão os candidatos trazerem consigo, calção de educação física, camiseta de mela sem mangas e sapatos de tenis.

No dia 10 de maio próximo, numa das salas do Colégio Estadual da Paraíba, será levado a efeito, o exame de SELEÇÃO INTELLECTUAL, que obedecerá às prescrições abaixo:

a) — Terá início às 7,30 hs., terminando às 11,30 horas;

b) — Os examinandos levarão

rão para a sala de exame, api nas esquadro, compasso, régua transferidor, caneta, lápis, lápis e papel;

c) — O papel pautado, rubricado pelos membros da Comissão Examinadora, será fornecido na sala de exame, por este Corpo;

d) — Será retirado da sala de exame, perdendo a validade, a sua prova, o candidato que usar de meios ilícitos para a solução das questões apresentadas;

e) — Os candidatos deverão estar em frente ao Colégio Estadual da Paraíba, 30 minutos antes do início do exame de Seleção Intellectual.

Quartel em João Pessoa, 28 de março de 1947.

Carlos Eduardo Velloso dos Santos — 2.º Tenente, Secretário.

José Arnaldo Cabral de Vasconcelos — Major Comandante,

Ante-projeto do Regimento Interno

(Conclusão da 8.ª pag.)

parte variável do subsídio dos deputados será contada em diários corridos só se descontando as faltas além de 5 em cada mês.

§ 12 — O disposto no parágrafo anterior terá aplicação a contar do dia 1.º do mês em curso.

S. S., em 10 de Abril de 1947

José de Souza Arruda

EMENDA N.º 30

Ao Artigo 8.º do Regimento Interno

Eliminar o parágrafo 2.º do art. 8.º ficando como "UNICO", o § 1.º do mesmo artigo

S. S., em 10 de Abril de 1947

José de Souza Arruda

Ata da Assembléa Geral Ordinária do "Banco Industrial de Campina Grande, S. A.", realizada no dia 22 de março de 1947.

Aos vinte e dois de março (22) do ano de mil novecentos e quarenta e sete (1947), às dezesseis (16) horas, na sede social do Banco Industrial de Campina Grande, S. A., a sua Presidente João Pessoa, n.º 8, primeiro (1.º) andar, nesta cidade de Campina Grande, presentes acionistas representando mais de dois terços (2/3) de capital social, conforme assinaturas no livro "Registro de Presença de Acionistas", realizou-se a Assembléa Geral Ordinária desta Sociedade, convocada pela Diretoria na forma dos editais publicados no "Diário Oficial" do Estado em quatro de janeiro de mil novecentos e quarenta e sete, em seis e sete de fevereiro deste ano, em "O Rebate" em dois (2), oito (8) e quinze de fevereiro deste ano. O sr. João Rique Ferreira, diretor-presidente, instalando a Assembléa e verificando haver número legal, indicou para presidir a acionista sr. Manoel Francisco da Mota, o que foi aceito por todos os acionistas presentes, tendo o mesmo convidado a mim Pedro Sabino de Farias e Leovigildo Vieira para secretários. Declarando os fins da Assembléa, o presidente pediu a mim secretário que fizesse a leitura do relatório da diretoria, dos balanços, demonstração da conta "Lucros e Perdas", e parecer do Conselho Fiscal, atinentes ao ano de 1946. Submetidos estes documentos a discussão, e não havendo quem quizesse fazer uso da palavra, foram os mesmos submetidos à aprovação por votos, sendo unanimemente aprovados, deixando de votar os conselheiros fiscais na forma da lei. Procedida a eleição para o Conselho Fiscal, verificou-se, tendo sido reeleitos os acionistas dr. Antonio Bezerra Cabral e Francisco Maria, e eleito o sr. Leovigildo Vieira e para suplentes terem sido reeleitos dr. Francisco Chaves Brasileiro, Manoel Elias de Araújo e eleito o sr. Pedro Sabino de Farias, todos acionistas, brasileiros, casados, residentes e domiciliados nesta cidade, sendo logo declarados empósados. Pela Assembléa foi fixada em setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 75,00) mensais para cada membro efetivo do Conselho Fiscal a título "pró-laboro". Nada mais havendo a tratar, o presidente suspendeu a sessão por meia (1/2) hora a fim de que fosse lavrada a presente ata. Reaberta a sessão a lida, discutida e aprovada a presente ata e logo após assinada por mim secretário destinado a fornecer a cada acionista presente, tendo o presidente declarado encerrada a Assembléa. Deixa a tiro duas (2) cópias autênticas para os fins legais.

Campina Grande, 22 de março de 1947.

Pedro Sabino de Farias, secretário; Manoel Francisco da Mota, presidente; Otávio Teodoro de Amorim, por si e por seu filho Otto José de Amorim; Joaquim Fabio de Amorim, p.º Agnello Werneck de Amorim; Joaquim Fabio de Amorim, p.º Wilson Viriato de Medeiros; Joaquim Fabio de Amorim, p.º Aldemar de Castro Magalhães; Francisco Maria, Antonio Bezerra Cabral; Protasio Ferreira da Silva; Severino Bezerra Cabral; Luiz Soares de Araújo, por si e por sua filha menor Flunidia; Odilon de Alencar Agra, Alvaro de Araújo Pereira, p.º Eliezer de Araújo Pereira; João Alves de Souza, Julio Costa; Tertuliano Pereira de Barros; João Rique Ferreira; Anisio Timotheo de Souza; Dante Cavalcanti de Albuquerque; Leovigildo Vieira; João Verissimo de Souza; José Branco Ribeiro e Malachias de Souza do O.º.

S/A. COMERCIO E INDUSTRIA DE MINERAÇÃO (SACIM) Assembléa Geral Ordinária

Não tendo havido a convocação da Assembléa Geral Ordinária, para a primeira quinzena do corrente mês, conforme prevê o art. 18 dos Estatutos, ficam convidados os srs. acionistas, para realizá-la no próximo dia 26 às 14 horas, na sede social, no Edifício Banco do Comércio Sala 6 1.º andar, nesta cidade de Campina Grande, quando serão submetidos a exame e aprovação os atos e relatórios da Diretoria, com as contas e balanço do exercício de 1946, inclusive a de lucros e perdas, bem como o parecer do Conselho Fiscal, que se encontram a disposição dos srs. acionistas no escritório da Companhia des, de o dia 28 de março do corrente ano.

Campina Grande, 16 de abril de 1947.

S. A. Comercio e Industria de Mineração (Sacim) — *Audi.º Altonio Campos* — Diretor-Presidente.

(A firma está devidamente reconhecida).

17/4/47 — 8354 — Cr\$ 90,00.

S/A. Industria Textil de Campina Grande ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

De conformidade com os nossos estatutos, bem como o disposto no art. 998 do doc. del. n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, ficam convidados os srs. Acionistas para uma reunião de Assembléa, que terá lugar no dia 19 do corrente às 10 horas, na sede desta sociedade, à rua Arroja do Lisboa n.º 2.702, subúrbio de Bodocunguê, a fim de tomar conhecimento e consequente aprovação das contas da Diretoria referentes ao exercício de 1946, bem como o parecer dos membros do Conselho Fiscal que funcionará no ano corrente.

Acham-se na nossa sede à disposição dos srs. Acionistas.

os documentos previstos em lei, tais como cópias do Balanço e da conta "Lucros e Perdas", Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, etc. Campina Grande, 1 de abril de 1947.

Agostinho Vellozo da Silveira — Diretor Gerente.

(A firma está devidamente reconhecida).

"A PREVIDENTE"

1.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente da Assembléa Geral, convido os sócios desta Sociedade, para uma reunião extraordinária de Assembléa Geral, na sede social, o Praca Antonio Rabelo, n.º 18, no dia 23 do corrente, pelas 15 horas, a fim de tratar-se de modificação dos Estatutos e medidas urgentes a bem dos interesses desta Sociedade.

João Pessoa, 17 de Abril de 1947.

Daniel Martinho Barbosa — 1.º Secretário

8350 — Cr\$ 15,00.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO

"Cooperativa Parai-bana de Consumo"

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados todos os associados da Cooperativa Parai-bana de Consumo a comparecer a reunião de Assembléa Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 29 do corrente mês, às 9 horas, em sua sede social, sito à Praça 1817 n.º 10.

A referida reunião tem por objeto principal tratar da eleição da nova diretoria, podendo ser tratado qualquer outro assunto de interesse social.

João Pessoa, 14 de Abril de 1947.

Pela coop. de consumo — E.ºson Figueiredo.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO

"Cooperativa Mista Parai-bana"

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados todos os associados da "COOPERATIVA MISTA PARAIBANA", para uma reunião de Assembléa Geral Extraordinária que deverá realizar-se no dia 20 do corrente mês, às 9 horas, em sua sede social, à Rua da Republica n.º 819.

A referida reunião tem por objeto principal tomar conhecimento da renúncia do Presidente e Diretores secretários, podendo se tratar qualquer outro assunto de interesse social.

Julio Cantalice da Trindade — Gerente.

AVISO

DOIS PRESENTES AO POVO DE JOÃO PESSOA

UMA CASA DE TECIDOS E UM PREMIO DE CR\$ 500,00 JOSE FERREIRA DE LIMA oferece um premio de CR\$ 500,00 a quem apresentar o nome mais sugestivo para o seu estabelecimento comercial a ser inaugurado no proximo dia 3 de Maio, na Avenida Guedes Pereira (Entre a Casa Ferreira e o Armazém Guarany).

Envie a sua sugestão para Lima, na pasta restante desta jornal, em envelope lacrado e vá verificar, no dia da inauguração, se o nome que sugeriu foi escolhido.

As sugestões só serão recebidas até o dia 30 do corrente. Não deixe de pôr seu nome e endereço.

9/4/47 — 8312 — CR\$ 400,00.

Companhia Parai-ba de Cimento Portland S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da Companhia Parai-ba de Cimento Portland S/A para se reunirem em Assembléa Geral Ordinária no próximo, dia 30 de Abril, às 15 horas, na sede social, à Avenida da Dolabela Portela s/n.º, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) tomada de conta da Administração, exame e discussão do balanço e do parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1946; b) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1947.

João Pessoa, 14 de Abril de 1947.

P.º Matarazzo Junior — Presidente.

Ferdinando Matarazzo — Ac.ºministrador.

Ermelino Matarazzo — Ac.ºministrador.

Empresa Sul Americana de Telefones S.A

AVISO

Empresa Sul Americana de Telefones S/A, Concessionária do Serviço Telefônico desta capital avisa aos seus assinantes que a partir deste mês começará a funcionar os medidores em todos os telefones instalados em casas comerciais, consultórios, escritórios outros considerados como tais.

Desse modo, ficam os senhores assinantes avisados de que serão cobradas extra assinatura, ao preço de Cr\$ 0,20 por ligação, as chamadas excedentes a 250 mensais, a exemplo do que já se vem fazendo em outras cidades brasileiras e estrangeiras. A instalação dos referidos contadores de chamadas, achase prevista no atual contrato de concessão, firmado em 2 de Maio de 1946, entre esta Companhia e o então Governador do Estado da Paraíba.

João Pessoa, 1.º de Abril de 1947 — Visto — Miranda Freire — Gerente.

Cooperativa Banco de Crédito Popular

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados todos os associados da "Cooperativa Banco de Crédito Popular" para uma reunião de Assembléa Geral Extraordinária, que deverá realizar-se no dia 24 do corrente mês às 15 horas, na sede social, sito à Praça Antonio Rabelo n.º 18 desta cidade.

A referida reunião tem por objetivo principal tratar da adaptação da sociedade às exigências da legislação atual, podendo ser tratado de qualquer assunto de interesse social.

João Pessoa, 8 de Abril de 1947.

Ranunpho de Oliveira Lima — Presidente.

AO COMERCIO E AO PÚBLICO

Declaração

Declaro, para todos os efeitos, ao comercio e ao publico em geral, na qualidade de socio remanescente da antiga firma "Antenor de Araújo & Cia.", desta praça, que vendi, livre e desembaraçado de quaisquer ônus, aos srs. Inacio Feltoza & Cia, comerciantes estabelecidos nesta cidade, o meu estabelecimento comercial denominado "Casa Elite", à rua Maciel Pinheiro n.º 237.

A referida firma compradora assume toda responsabilidade pelo Ativo e Passivo do estabelecimento vendido, podendo quem se julgar direta ou indiretamente prejudicado com o transação, apresentá-la para

BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAIBA

(Soc. Coop. de Resp. Ltda.)

Rua Maciel Pinheiro, 46

Registrado no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, sob n.º 446

CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO — 560.600,00

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1947

A T I V O

Cr\$ Cr\$

A — DISPONIVEL

CAIXA

Em moeda corrente 263.031,20

Ne Banco do Brasil 1.000.000,00

Noutros Bancos 50.000,00 1.313.031,20

B — REALIZAVEL

Títulos Descontados 9.129.561,60

C — IMOBILIZADO

Móveis e Utensílios 4.544,00

Objetos de Escritório 790,00 5.334,00

D — RESULTADOS PENDINGES

Diversas Contas 105.009,80

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Alugueros em Cobrança 4.226,00

Eletos em Cobrança 18.000,00

Valores em Garantia 20.000,00 42.226,00

Cr\$ 10.595.152,60

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL

Capital 580.600,00

Fundo de Reserva 504.042,90

Fundo de Reserva Especial 37.535,80 1.122.178,70

G — EXIGIVEL

Depósitos:

A vista e a curto prazo:

CC Com Juros 590.693,50

CC Limitada 2.030.032,50

CC Populares 1.731.236,20

CC Sem Juros 6.352,90

A longo prazo:

CC Aviso Prévio 1.340.092,90

Prazo Fixo 3.190.355,60 8.868.763,60

OUTRAS RESPONSABILIDADES

Títulos Redescontados 155.000,00

Juros do Capital 26.356,00 181.356,00

H — RESULTADOS PENDINGES

Contas de Resultados 360.638,30

I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Cobrança Alfama 22.226,00

Garantias Diversas 20.000,00 42.226,00

Cr\$ 10.595.152,60

João Pessoa, 2 de abril de 1947.

JOAO CELSO PEIXOTO DE VASCONCELOS — Presidente

ANTONIO DA CUNHA FILHO — Diretor-Gerente.

JOAO GALVAO DE MIRANDA — Contador.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO

"Cooperativa de Pesca da Paraíba Ltda"

1.ª Convocação

De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, ficam convidados todos os associados da "Cooperativa de Pesca da Paraíba Ltda", (em liquidação) a comparecerem a reunião de Assembléa Geral Extraordinária, que deverá realizar-se às nove horas do dia 18 do corrente mês, em sua sede social, à rua Santo Elias n.º 270, de acordo com o que estabelece o parágrafo 2.º do art. 4.º do estatuto, n.º 6.980 de 19.3.41, aprovado pelo Decreto federal n.º 581, de 1.º de Agosto de 1932, que revogou o decreto n.º 23.339, de 19 de Dezembro de 1932.

A referida reunião tem por objetivo principal tomar conhecimento da renúncia da Comissão de Liquidação da aludida entidade e nomear nova comissão para os fins colimados previstos em lei.

João Pessoa, 11 de Abril de 1947 — Escriurario Eliaçy de Oliveira — Joaquim Costa — Diretor Departamento Assistência ao Cooperativismo.

Antes de casar-se, submeteu-se a exame médico, para verificar se era sifilítico — SINES

AVISO

Motores novos

Vendem-se 2 (dois) motores a Óleo Diesel, fabricante americana, força 13,5 e 18,5 HP. Trata-se com Luiz Ribeiro & Cia., à rua 5 de Agosto, 73 nesta cidade.

3358 — Cr\$ 20,00

Diário da Assembléia

A REUNIÃO DE ONTEM

Sob a presidência do deputado João Jurema, reuniram-se, ontem, às 14 horas, a Assembléia Legislativa do Estado.

Lida, foi aprovada a ata da reunião anterior, sem modificação.

HORA DO EXPEDIENTE

Não havendo expediente na Mesa, o Presidente faculta a palavra.

O deputado João Santa Cruz fala sobre a luta pela legalidade do Partido Comunista do Brasil, que, segundo o orador, constitui no seio da democracia, a sua própria essência. Diz, a seguir, que o Partido Comunista estava dentro da lei, obediente aos princípios democráticos e constitucionais; o que estava havendo era uma pronunciada tendência para se legalizar a perseguição ao P. C. B., constituindo-se verdadeira mania dos remanescentes fascistas, dos elementos retrógrados e reacionários. Prosseguiu, o orador critica, o sr. Costa Neto, atual Ministro da Justiça. Refere-se a Lei de Segurança. Em seguida, faz alusão ao recente decreto do Presidente da República, cessando as atividades da "Juventude Comunista do Brasil". Afirma o deputado que o atual decreto fere o direito de liberdade de associações, e que esta liberdade não poderia ser assim ferida por mero capricho do Executivo. Continua o orador dizendo que, o Presidente Dutra, no período ditatorial, deu evidente prova de não prezar os princípios constitucionais, portanto, não estava a altura de criar medidas coibitivas às atividades associativas. "Um governo que garantisse um golpe ditatorial só poderia agir dessa maneira, acrescenta o orador.

Trata-se de uma atitude antidemocrática, um atentado à liberdade de associação. A seguir, passa a ler os estatutos da "Juventude Comunista". Finalizando, pede o orador que seja consignado na ata o seu protesto ao ato do Govern. Federal, decretando a repressão às atividades da "Juventude Comunista do Brasil".

Vai à tribuna, o deputado Ismael Silva, para dizer, preliminarmente, não estranhar a atitude do Presidente Dutra, uma vez que se tratava de um auxiliar do ex-regime ditatorial.

A seguir, o orador manifesta-se solícito às palavras do deputado João Santa Cruz pedindo também que o seu apelo seja assinalado na ata.

Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, o Presidente anuncia a ordem do dia.

ORDEM DO DIA

O 1.º secretário declara não haver matéria em mesa, para discussão ou votação.

O deputado Jacob Frantz faz considerações sobre o Pósto Agrícola do Condado. Pasa, a seguir, a ler uma carta que lhe foi enviada pelo chefe daquele posto, sr. Trajano Pires da Nobrega, dizendo não estar de acordo com o referido deputado, quando este em reunião anterior, referiu-se à situação da questão Pósto Agrícola, no tocante às suas finalidades e vida econômica.

Em seguida, o deputado Jacob Frantz lamenta o longo período de estudos e experimentações por que passa o aludido Pósto. Espera que o mesmo tenha produção intensiva e que sejam transmitidos aos agricultores conhecimentos orientados pelos técnicos. Discorda de certos trechos da carta que lhe fora dirigida. Diz, a seguir, que se a fase estacionária por que atravessa o Pósto Agrícola de Condado, é uma consequência

da pequena verba, que se amente essa mesma verba. Lamenta o indiferentismo reinante no País com relação às coisas do campo.

Não obstante, ser um leigo no assunto, como representante do povo subirá ouvir às queixas, alertando os entendidos no assunto a resolverem a situação.

Durante a sua oração, o deputado Jacob Frantz é apertado pelos deputados Odon Bezerra, Ismael Silva, Seraphico Nobrega, Otacilio Queiroz e João Santa Cruz. (O orador é bastante ovacionado).

O Presidente declara que, hoje, terminará o prazo para a apresentação de emendas de redação ao Ante-projeto do Regimento Interno.

A seguir, é encerrada a sessão, tendo sido marcada, outra, para hoje, a hora regimental.

ATA DA 25.ª SESSÃO DA ASSEMBLEIA CONSTITUENTE DO ESTADO DA PARAIBA, EM 16 DE ABRIL DE 1947.

A hora regulamentar, sob a presidência do sr. Flavio Ribeiro, secretariado pelos srs. Fernando de Almeida, Hyatt Leal, Antonio Cabral e Antonio Santiago, respectivamente 1.º, 2.º, 3.º e 4.º secretários, é aberta a sessão, ainda com a presença dos seguintes srs. deputados: Alvaro Gaudêncio, Antonio Gadelha, Bernardino Barbosa, Clóvis Bezerra, Djalma Leite, Fernandes Filho, Hildebrando Azeite, Ismael Silva, Jacob Frantz, João Jurema, João Feitosa, João Lelis, José Arruda, Lindolfo Pires, Nominando Diniz, Odon Bezerra, Osvaldo Pessoa, Otacilio Queiroz, Otaviano Carneiro, Pedro Gondim, Pereira de Almeida, Praxedes Pitanga, Seraphico Nobrega, Santa Cruz e Tertuliano Brito. (30).

O sr. 2.º secretário procede a leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada com uma emenda do sr. Odon Bezerra para que sejam transcritos nesta ata os votos dos srs. João Lelis, Pedro Gondim, Otacilio Queiroz e Tertuliano Brito, nos quais estes deputados ficaram solitários com a declaração de voto do sr. Odon Bezerra, quando da aprovação por esta Assembléia, do requerimento do sr. Seraphico Nobrega, líder da maioria, dando poderes ao Governo para expedir decretos, no que foi atendido pelo sr. Presidente. Voto do sr. João Lelis: Subcrevo os conceitos da presente declaração de voto, aduzindo que, fazendo dispositivos da Constituição da República, cá, assim, a Assembléia Constituinte da Paraíba, um exemplo de desrespeito à lei — o que lhe tira autoridade para defender, no futuro, a Constituição que irá elaborar e promulgar. Protesto, pois, contra a Resolução, pois revulsiona a ordem jurídica estabelecida nas leis vigentes da República. S. S., em 15 de abril de 1947. (ass.) João Lelis. Dep. Voto do sr. Pedro Gondim: Subcrevo, na íntegra, a declaração de voto do deputado Odon Bezerra Cavalcanti. S. S., em 15 de abril de 1947. (ass.) Pedro Gondim. Voto do sr. Otacilio Queiroz: Apoio integralmente e subcrevo os conceitos da presente declaração de voto. Além da circunstância claríssima e insofismável de que preceitua o art. 12 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, o próprio governo federal cogita, no momento, de dar solução ao caso dos Conselhos Administrativos. A proposição do dep. Seraphico Nobrega tornase, assim, prematura e inoportuna, cobrindo com os princípios da Carta de 1890-1946 no que se re-

porta, é competência da União e dos Estados, não, no caso da Paraíba, ainda não constituída com a decretoria de nossa lei orgânica. S. S., em 15 de abril de 1947. (ass.) Otacilio N. de Queiroz. Voto do sr. Tertuliano Brito: Subcrevo a declaração de voto do deputado Odon Bezerra, que está moldada dentro dos princípios constitucionais. S. S., em 15 de abril de 1947. (ass.) Tertuliano Brito.

O sr. 1.º secretário lê o expediente em mesa, constante de um telegrama do 1.º secretário da Assembléia Constituinte da Bahia, deputado, Carlos Fernando de Souza Dantas, comunicando a instalação solene daquela Assembléia e eleição da respectiva mesa e de um ofício do sr. Secretário da Agricultura, comunicando que encaminhou ao diretor do Departamento de Estradas de Rodagem o teor do requerimento do deputado Nominando Diniz sobre estradas.

Continuando a hora de expediente, o sr. presidente, faculta a palavra aos srs. deputados. Não havendo quem queira usar desta, anuncia a ORDEM DO DIA, e dá a palavra ao sr. João Lelis, inscrito na sessão anterior. Na tribuna este deputado apresenta, fazendo um sucinto comentário da matéria dos seus Capítulos, um anteprojeto de Constituição, pedindo-lhes o mesmo encaminhado à Comissão respectiva. O sr. Odon Bezerra, a seguir, solicita da Mesa a publicação do referido trabalho no Diário Oficial. Para falar sobre o anteprojeto apresentado, usa da palavra o sr. Seraphico Nobrega, líder da maioria, mostrando-se contrário à expressão anti-projeto, dada ao mesmo. Concluindo, o orador pede prorrogação, por 15 dias, do prazo estipulado para apresentação do anti-projeto

constitucional. Trocam-se então tantos apertes entre o orador e os srs. João Lelis, Odon Bezerra, Otacilio Queiroz e Pedro Gondim. A seguir, pede a palavra, pela ordem, o sr. João Lelis e explica à Casa o sentido do seu trabalho, frisando que apenas uma contribuição dos signatários do mesmo, nos trabalhos da Comissão Constitucional. E ainda, o orador, apontado pelo sr. Seraphico Nobrega. Usa da palavra o sr. Odon Bezerra para insistir na publicação do aludido anti-projeto criticando, depois, a redação diária das atas, as quais, friza, devem ser suscintas. Em aparte, o sr. Pedro de Almeida dá uma explicação ao orador. A seguir o sr. Presidente informa que vai remeter o anti-projeto à Comissão, porém não o mandará publicar. Depois submete a votação o requerimento do sr. Seraphico Nobrega, sobre a prorrogação do prazo, o qual é aprovado. Anuncia, ainda, a seguir, encontrarem-se em mesa 10 emendas de redação ao anteprojeto do Regimento Interno, devidamente aprovadas pela Comissão, as quais, submetidas em bloco à apreciação da Casa, tiveram desta igual aprovação. Em seguida, solicita o interesse da Comissão no sentido de que os trabalhos a respeito do Regimento Interno sejam concluídos até sexta-feira, data em que terminará o prazo para sua apresentação. E nada mais havendo a tratar, encerra a sessão, marcando outra para o dia seguinte, 17 do corrente.

Sala das Sessões, em 16 de abril de 1947.

Ass. — João Jurema — Presidente.

Ass. — Pedro de Almeida — 1.º Secretário.

Hyatt Leal — 2.º Secretário.

Ass. — João Jurema — Presidente.

Ass. — Pedro de Almeida — 1.º Secretário.

Hyatt Leal — 2.º Secretário.

Ass. — João Jurema — Presidente.

Ass. — Pedro de Almeida — 1.º Secretário.

Hyatt Leal — 2.º Secretário.

Ass. — João Jurema — Presidente.

Ass. — Pedro de Almeida — 1.º Secretário.

Hyatt Leal — 2.º Secretário.

Ante-projeto do Regimento Interno

Emendas ao ANTE-PROJETO do Regimento Interno, aprovados em plenário, na sessão do dia 14 do corrente, a saber:

EMENDA N.º 4

CAPÍTULO 1.º

Da Organização e do Funcionamento dos Deputados

Art. n.º 4 — Foi dada a mesma o seguinte substitutivo: A Mesa da Assembléia fornecerá uma caderneta de identidade a cada Deputado assinada pelo Presidente

xxx

EMENDA N.º 7

CAPÍTULO II

Do Presidente

Art. 10 — § Único — Numero 10 — Seja alterado o numero referido passando à seguinte redação, devidamente aumentado: "Nomear as comissões especiais, criadas por decisão da Assembléia, atendendo sempre que possível à representação proporcional dos partidos"

S. S., em 8 de Abril de 1947

Pedro de Almeida

EMENDA N.º 9

CAPÍTULO V

Da Comissão de Polícia

Onde couber: — Nomear e demitir os empregados da Secretaria, adverti-los e suspende-los na conformidade da legislação em vigor.

S. S., em 8 de Abril de 1947

Pedro de Almeida

xxx

EMENDA N.º 10

Ao § Único, do artigo 51 — Após a palavra ORDEM, acrescente-se: OU PEDIDO DE ESCLARECIMENTO, prosseguindo como se acha no projeto

S. S., em 8 de Abril de 1947

João Lelis

xxx

EMENDA N.º 14

Ao artigo 5.º — Onde se lê: — PREVISTO NESTE ARTIGO, lida-se: VINTE E QUATRO HORAS (24).

S. S., em 8 de Abril de 1947

João Lelis

EMENDA N.º 16

Ao artigo 8.º — Onde se lê: — DA INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA, lida-se: DE SUA CONVOCAÇÃO.

S. S., em 8 de Abril de 1947

João Lelis

xxx

EMENDA N.º 17

CAPÍTULO III

Ao parágrafo 2.º do art. 61 — Substitua-se — 14 — Representantes por 20 (vinte Representantes).

S. S., em 9 de Abril de 1947.

Antonio Cabral

EMENDA N.º 18

CAPÍTULO III

TÍTULO V — SEGUNDA PARTE

Acrescente-se onde couber:

Art. n.º — As moções de qualquer natureza somente poderão ser apresentadas por escrito.

Parágrafo Único — A matéria de que trata este artigo só poderá ser discutida e votada na primeira sessão ordinária que se seguir à de sua apresentação.

S. S., em 9 de Abril de 1947.

Antonio Cabral

EMENDA N.º 19

CAPÍTULO III

TÍTULO V

A' letra "a" do parágrafo 1.º do art. 61 — Suprima-se a expressão "de regosijo ou"

S. S., em 9 de Abril de 1947

Antonio Cabral

EMENDA N.º 20

CAPÍTULO III

TÍTULO V

Ao parágrafo 3.º do art. 61 — Substitua-se a expressão: 14 Representantes pela expressão 20 (vinte) Representantes.

S. S., em 9 de Abril de 1947.

Antonio Cabral

EMENDA N.º 24

CAPÍTULO I

Do Projeto da Constituição

Intercalse-se no art. 27 entre as palavras PORVEN-TURA e DIVERSOS, o seguinte: — deseje apresentar e sen-do facultada a remessa à Mesa.

S. S., em 9 de Abril de 1947.

Pedro de Almeida

EMENDA N.º 25

TÍTULO V

Da Ordem dos Trabalhos

PRIMEIRA PARTE

CAPÍTULO I

Das Sessões

Por ter havido omissão, seja posto o § 4.º ao art. 37 com as alterações devidas, como segue:

§ 4.º — Qualquer das sessões poderá ser prorrogada pelo tempo que os presentes, em numero mínimo de 6, resolverem a requerimento de qualquer deles, não podendo este requerimento ser discutido, nem sofrer encaminhamento de votação.

S. S., em 9 de Abril de 1947.

Pedro de Almeida

EMENDA N.º 26

Da Elaboração da Constituição

CAPÍTULO I

Da Comissão da Constituição

Intercalse-se ao art. 36 entre as palavras FUNDAMENTAL e PROJETO o seguinte expressão: — até a ultimação daquele trabalho.

S. S., em 9 de Abril de 1947.

Pedro de Almeida

EMENDA N.º 29

Ao Artigo 3.º do Regimento Interno Acrescentaram ao artigo 3.º mais dois parágrafos que ficarão assim redigidos:

Ao § 11 Foi dado os seguintes substitutivos: — A

(Conclusão na 7.ª página.)

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

BOLETIM DE RECEITA E DESPESA DO DIA
9 DE ABRIL DE 1947

RECEITA:

	Cr\$	Cr\$
Receita Ordinária:		
Premios de Seguros	430,00	
Taxas e Emolumentos:		
Taxas de Expediente	1,00	
Receita Patrimonial:		
Juros de Emps. Rápidos	384,10	815,10
Receita Extraorçamentária:		
Empréstimos Rápidos	816,00	
Empréstimos a Longo Prazo	1.213,10	
Venda de Casas a Prazo	445,20	2.474,30
Soma da Receita do Dia		3.289,40
Saldo do Dia 8		24.450,10
Saldo nos Bancos		27.739,50
		31.440,40
TOTAL		59.179,90

DESPESA:

Benefícios:		
Pensões por Morte	1.688,00	
Auxílios		
Auxílio-Funeral	600,00	2.288,00
Despesa Extraorçamentária:		
Empréstimos Rápidos	12.907,00	
Empréstimos a Longo Prazo	2.737,00	
Premios de Seguros	105,00	15.749,00
Soma da Despesa do Dia		18.037,00
Saldo para o Dia 10 em Caixa		9.702,50
Saldo nos Bancos		27.739,50
		31.440,40
TOTAL		59.179,90

Montepio do Estado da Paraíba, em 9 de abril de 1947.

VICENTE LOMBARDI — Tesoureiro.
Conferir: NAPOLEÃO CRISPIM — Chefe de Secção.
Visto: ORESTES LISBOA — Presidente.BOLETIM DE RECEITA E DESPESA DO DIA
10 DE ABRIL DE 1947

RECEITA:

	Cr\$	Cr\$
Receita Ordinária:		
Premios de Seguros	10.770,50	
Taxas e Emolumentos:		
Taxas de Expediente	1,00	
Emolumentos Diversos	82,20	
Receita Patrimonial:		
Juros de Emps. Rápidos	498,50	11.352,20
Receita Extraorçamentária:		
Empréstimos Rápidos	31.750,40	
Empréstimos a Longo Prazo	10.306,00	
Venda de Casas a Prazo	930,50	
Venda de Terrenos a Prazo	44,60	
Dep. de Segurados pto. de Casa	519,70	
Casas em Construção	24,50	43.575,70
Soma da Receita do Dia		54.927,90
Saldo do Dia 9		9.702,50
		64.630,40
Saldo nos Bancos		31.440,40
TOTAL		96.070,80

DESPESA:

Benefícios:		
Pensões por Morte	1.447,10	1.447,10
Despesa Extraorçamentária:		
Empréstimos Rápidos	16.430,00	
Empréstimos a Longo Prazo	4.050,00	
Empréstimos Hipotecários	124,20	
Casas em Construção	2.537,50	
Venda de Casas a Prazo	4.500,00	27.641,70
Soma da Despesa do Dia		29.088,80
Saldo para o Dia 11, em Caixa		35.541,60
Saldo nos Bancos		64.630,40
		31.440,40
TOTAL		96.070,80

Montepio do Estado da Paraíba, em 10 de abril de 1947.

VICENTE LOMBARDI — Tesoureiro.
Conferir: NAPOLEÃO CRISPIM — Chefe de Secção.
Visto: ORESTES LISBOA — Presidente.

DIÁRIO DOS MUNICIPIOS

Prefeitura Municipal de João Pessoa

O Prefeito do Município de João Pessoa, usando da atribuição que lhe é conferida no inciso V. do artigo 12, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, assinou os seguintes decretos:

nomeando, de acordo com o item III, do artigo 15, do decreto-lei estadual n.º 340, de 28 de outubro de 1942, Manoel Torres Filho, para exercer o cargo de Tesoureiro padrão "N", do Quadro Efetivo deste Município, vago com a aposentadoria do respectivo titular, com direito aos vencimentos que por lei lhe competirem, servindo-lhe de título o presente decreto.

Aposentando Gentil Fernandes, Tesoureiro padrão "N", do Quadro Efetivo deste Município, de acordo com o parágrafo 3.º, item II, do artigo 191, da Constituição Federal, combinado com o item IV, do artigo 187, do decreto-lei estadual n.º 340, de 28 de outubro de 1942, com direito aos proventos de seu cargo.

exonerando, a pedido, Manoel Torres Filho, do cargo de Escriutário, classe "I", do Quadro Efetivo deste Município.

designando José Bernardo de Araújo, Escriutário classe "I", do Quadro Efetivo deste Município, para fazer o ponto diário do operariado desta Prefeitura, sem prejuízo da determinação contida na portaria n.º 261, de 28 de setembro de 1946, até ulterior deliberação.

determinando o acóso do extranumerário mensalista Odon de Brito Paiva, com exercício na Secretaria Geral desta Prefeitura, da referência "VI" para a referência "XII", da tabela de extranumerários mensalistas,

determinando que, Otávio de Figueiredo Lima, Fiscal Geral dos Serviços Públicos padrão "M", do Quadro Efetivo deste Município, para prestar serviços no Departamento de Utilidades Públicas, até ulterior deliberação.

determinando que Jenny de Miranda Loureiro, Auxiliar de Escrita, classe "C", do Quadro Efetivo deste Município, com a sua lotação no Departamento de Finanças, passe a prestar serviços na Divisão de Tributação e Cadastro Fiscal, até ulterior deliberação.

determinando que, Geraldo Pessoa de Souza, Auxiliar de Escrita, classe "B", do Quadro Efetivo deste Município, com a sua lotação no Departamento de Finanças, passe a prestar serviços na Secretaria Geral desta Prefeitura, até ulterior deliberação.

NOTA DO GABINETE DO PREFEITO

Estiveram, ontem, no Paço Municipal, sendo recebidas pelo Prefeito José Targino, as seguintes pessoas: ars. Antonio Freire, Julio Martins, Ernesto Monteiro, Orlando Moura, Manuel Pires Bezerra e dr. Antonio Simões.

Acompanhado do desembargador Braz Brachy, esteve, ontem, na Prefeitura desta Capital, em visita de cumprimentos ao edil pessoense, o sr. Hermes Lira, residente em Pilões.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO DIA

12 DE ABRIL DE 1947

RECEITA:

	Cr\$	Cr\$
Saldo do dia 11		69.475,10
Receita do dia 12		1.720,60
TOTAL		71.195,70

DESPESA:

Pago	folha de operários inválidos, referente a semana de 2 a 8 deste mês	163,00	
idem	folha geral do operariado, correspondente a semana de 2 a 8 do mês corrente	23.321,40	
idem	a Manuel Salustiano, auxílio pré-natal, a favor de sua filha Marinalva Salustiano de Araújo	500,00	
idem	a José Luiz, conta referente ao seu fornecimento de paralelepípedos para as obras desta Prefeitura	12.828,80	
idem	folha dos operários do serviço de calcetagem	60,00	
idem	a Otávio de Figueiredo Lima, adiantamento destinado a aquisição de peças para os veículos desta Prefeitura	200,00	
idem	a Corina de Carvalho Wanderley, auxílio destinado a aquisição de gêneros alimentícios para o fornecimento de sopa aos meninos do serviço da capinação	120,00	
idem	a José Soares de Farias, vencimentos relativos a nove dias do mês em curso	180,00	
idem	a Otávio de Figueiredo Lima, auxílio concedido para o custeio de refeições de soldados que escoltam detentos	195,00	
idem	a Pedro Américo da Silva, despesas relativas ao fornecimento de café ao funcionalismo desta Prefeitura, durante o mês de março findo	250,00	
Saldo	Balanceado		33.377,50

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO:

Depósito de Diversas Origens	700,10
A favor de Instituições de Previdência Social	3.458,40
Saldo Disponível	29.239,00
	33.377,50

Tesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 2 de Abril de 1947.

GENTIL FERNANDES — Tesoureiro.
Visto: MANUEL COLAÇO SOBRINHO — Secre-
tário Geral.DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO DIA
14 DE ABRIL DE 1947

RECEITA:

	Cr\$	Cr\$
Saldo do dia 12		33.377,50
Receita do dia 14		13.553,00
Descontos em folhas procedidos a favor de Instituições de Previdência Social		57.884,60
TOTAL		104.815,10

DESPESA:

Pago a Sebastião Castello Branco da Silva, adiantamento destinado a aquisição de leite para as crianças pobres da Vila de Cabedelo, referente ao período de 16 a 28 de fevereiro	990,00
idem ao mesmo adiantamento destinado a aquisição de milho para os alunos da limpeza pública da vila de Cabedelo	400,00
idem ao mesmo folha dos diaristas da Delegacia Municipal de Cabedelo, referente a semana de 3 a 11 do corrente	799,85
idem ao mesmo adiantamento destinados ao custeio de despesas com diligências policiais na vila de Cabedelo, referentes aos meses de janeiro e fevereiro	400,00
idem ao mesmo adiantamento destinado ao pagamento do eletricitista Genilson Cesar de Melo, por serviços feitos na praça 4 de Outubro da vila de Cabedelo	30,00
idem ao mesmo adiantamento destinado a aquisição de leite para as crianças pobres da vila de Cabedelo, referente ao período de 1 a 15 de março findo	1.350,00
idem a Henrique Mendonça, percentagem sobre impostos, arrecadados	474,70
idem a Antonio de Souza Carvalho, idem, idem	533,40
idem, idem	4.977,90
Saldo Balanceado	99.837,20
TOTAL	104.815,10

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO:

Depósito de Diversas Origens	700,10
A favor de Instituições de Previdência Social	61.323,00
Saldo Disponível	37.814,00
	99.837,20

Tesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 14 de abril de 1947.

GENTIL FERNANDES — Tesoureiro.

tário Geral.

Visto: MANUEL COLAÇO SOBRINHO — Secre-

tário Geral.

Visto: MANUEL COLAÇO SOBRINHO — Secre-

tário Geral.

Visto: MANUEL COLAÇO SOBRINHO — Secre-

tário Geral.

Visto: MANUEL COLAÇO SOBRINHO — Secre-

tário Geral.

Visto: MANUEL COLAÇO SOBRINHO — Secre-

tário Geral.

Visto: MANUEL COLAÇO SOBRINHO — Secre-

tário Geral.

Visto: MANUEL COLAÇO SOBRINHO — Secre-

tário Geral.

Visto: MANUEL COLAÇO SOBRINHO — Secre-

tário Geral.

Visto: MANUEL COLAÇO SOBRINHO — Secre-

tário Geral.

Visto: MANUEL COLAÇO SOBRINHO — Secre-

tário Geral.

Visto: MANUEL COLAÇO SOBRINHO — Secre-

tário Geral.

Visto: MANUEL COLAÇO SOBRINHO — Secre-

tário Geral.

Visto: MANUEL COLAÇO SOBRINHO — Secre-

tário Geral.

Visto: MANUEL COLAÇO SOBRINHO — Secre-

tário Geral.

Visto: MANUEL COLAÇO SOBRINHO — Secre-

tário Geral.

Visto: MANUEL COLAÇO SOBRINHO — Secre-

tário Geral.

Visto: MANUEL COLAÇO SOBRINHO — Secre-

tário Geral.

